



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS**  
**27.11.2024**

## ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Governo do RN vai precisar de apoio federal para pagar o 13º](#)
3. [Governo do RN vai precisar de apoio federal para pagar o 13º](#)
4. [Carnatal movimentará mais de R\\$ 100 milhões](#)
5. [Carnatal movimentará mais de R\\$ 100 milhões na cidade](#)
6. [Carnatal movimentará mais de R\\$ 100 milhões](#)
7. [Varejo de Mossoró deve movimentar R\\$ 73,4 milhões durante a Black Friday](#)
8. [Black Friday vai movimentar R\\$ 920 milhões no Estado](#)
9. [Varejo potiguar deve movimentar R\\$ 920 milhões durante a Black Friday; veja itens mais procurados](#)
10. [Black Friday vai movimentar R\\$ 920 milhões no Estado](#)
11. [Black Friday deve movimentar R\\$ 920 milhões no RN, aponta pesquisa](#)
12. [RN deve movimentar R\\$ 920 milhões durante a Black Friday](#)
13. [Black Friday deve movimentar R\\$ 920 milhões no Rio Grande do Norte](#)
14. [Black Friday 2024: 41,2% dos mossoroenses planejam comprar três ou mais itens](#)
15. [Varejo potiguar deve movimentar R\\$ 920 milhões durante a Black Friday; veja itens mais procurados.](#)
16. [Varejo potiguar deve movimentar R\\$ 920 milhões durante a Black Friday; veja itens mais procurados](#)
17. [Varejo potiguar deve movimentar R\\$ 920 milhões durante a Black Friday; veja itens mais procurados](#)
18. [Black Friday deve movimentar R\\$ 920 milhões na economia do RN](#)
19. [Varejo potiguar deve movimentar R\\$ 920 milhões durante a Black Friday; veja itens mais procurados](#)
20. [Varejo potiguar durante a Black Friday deve movimentar R\\$ 920 milhões](#)

21. [Varejo potiguar deve movimentar R\\$ 920 milhões na Black Friday](#)
22. [Varejo potiguar deve movimentar R\\$ 920 milhões durante a Black Friday](#)
23. [Mossoroense deve comprar três ou mais produtos durante a Black Friday, aponta Fecomércio](#)
24. [FECOMÉRCIO RN ENTREGA MÉRITO JESSÉ FREIRE 2024 AMANHÃ \(27\)](#)
25. [Fecomércio RN entrega Mérito Jessé Freire 2024 amanhã \(27\)](#)
26. [ICMS: setor produtivo cobra audiência pública](#)
27. [ICMS: setor produtivo cobra audiência pública](#)
28. [ICMS: setor produtivo cobra audiência pública](#)
29. [Setor produtivo do RN questiona aumento do ICMS e cobra debate público](#)
30. [ANIVERSÁRIO](#)
31. [Zona Norte recebe exames gratuitos com unidade móvel Sesc Saúde Mulher](#)
32. [Sesc RN divulga resultado das vagas para Educação Infantil, Ensino Fundamental e Anos Iniciais](#)
33. [Em Brasília, Senac RN apresenta culinária potiguar durante Semana de Gastronomia](#)
34. [Senac RN apresenta culinária potiguar durante Semana de Gastronomia em Brasília](#)
35. [Gastronomia Potiguar](#)

Notícias de Interesse:

36. [CNC debate desafios do mercado financeiro brasileiro; veja destaques](#)
37. [IPCA-15: preços sobem 0,62% em novembro, puxados por alimentação](#)
38. [Prévia da inflação salta 0,62% em novembro e fura teto da meta em 12 meses](#)
39. [Prévia da inflação de novembro sobe 0,62%, puxada por forte alta nos alimentos](#)
40. [“Prévia da inflação”: IPCA-15 sobe 0,62% em novembro, diz IBGE](#)
41. [IPCA-15 sobe 0,62% em novembro e vai a 4,77% em 12 meses](#)

42. [IPCA-15 de novembro sobe 0,62%; inflação acumulada de 12 meses acelera para 4,77%](#)
43. [Prévia da inflação oficial sobe para 0,62% em novembro](#)
44. [Brasil é o sexto país a alcançar 50 GW de energia solar](#)
45. [Energia solar: Brasil é o sexto país a atingir a marca de 50 gigawatts de capacidade instalada](#)
46. [Pacotes de viagens devem atrair cerca de 100 mil turistas para Réveillon em Natal, diz Abav](#)
47. [Alta de imposto deve impactar investimentos em energia solar](#)
48. [Alta de imposto deve impactar investimentos em energia solar](#)
49. [Capas de Jornais](#)
50. [GRÁFICOS](#)

## RELATÓRIO

O Governo do Estado precisará de apoio financeiro por parte do Governo Federal para conseguir pagar o 13º salário dentro do ano em 2024. A informação é do secretário de Estado da Administração, Pedro Lopes, confirmada também pelo titular da Fazenda, Carlos Eduardo Xavier. Em julho, o Estado pagou uma primeira parcela de 40% para servidores lotados em órgãos com recursos próprios, na faixa de R\$ 50 milhões. Interlocutores do Governo do Estado confirmaram que os recursos chegarão ao RN, mas não detalharam a origem e se o uso desse montante será possível para pagamento de folha. O **presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio), Marcelo Queiroz**, repercutiu o assunto, criticando ainda a possibilidade de aumento do ICMS.

O Carnatal 2024 deverá movimentar mais de R\$ 100 milhões, um aumento de 35,1% em relação ao ano passado, quando a micareta movimentou R\$ 74 milhões. Para atingir as projeções, a Clap Entretenimentos, responsável pela festa, criou, em parceria com a CDL Natal e a Fecomércio RN, a iniciativa + Carnatal, para fortalecer a própria marca e fomentar o comércio da capital. Na prática, nas compras acima de R\$ 50 nas lojas participantes, o consumidor recebe um cupom para concorrer a quase 300 prêmios. A iniciativa segue até o próximo sábado (30) em mais de 150 estabelecimentos comerciais da Cidade Alta, do Alecrim e dos principais shoppings da cidade. **Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio RN**, ressalta a ação e a parceria com a micareta para ajudar a turbinar o comércio da capital.

Última grande data para o faturamento do varejo antes do Natal, a Black Friday neste ano será celebrada no dia 29 de novembro. De acordo com levantamento do **Instituto Fecomércio RN (IFC)**, o período de ofertas e descontos especiais deve injetar aproximadamente R\$ 920 milhões na economia do estado. Os negócios de Natal e de Mossoró devem registrar o maior aumento no volume de vendas, movimentando cerca de R\$ 332,5 milhões e R\$ 73,4 milhões, respectivamente.

De acordo com levantamento **do Instituto Fecomércio RN (IFC)**, em Mossoró, cerca de 41,2% dos consumidores pretendem comprar três ou mais produtos. A pesquisa revelou ainda que 32,3% dos consumidores mossoroenses afirmaram que vão utilizar as promoções oferecidas na data para adiantar compras do mês que vem. O período de ofertas e descontos especiais deve injetar aproximadamente R\$ 920 milhões na economia do estado. A Black Friday neste ano será celebrada na próxima sexta-feira dia 29 de novembro.

A **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)** entrega amanhã (27), em evento exclusivo para convidados no Olimpo Recepções, o Mérito Jessé Freire 2024. A mais alta comenda da entidade será concedida a 16 presidentes de sindicatos filiados à Fecomércio, em reconhecimento ao papel

fundamental dessas lideranças no fortalecimento do setor e no desenvolvimento econômico do estado.

Entidades representativas do setor produtivo do Rio Grande do Norte cobraram a realização de uma audiência pública para discutir a pauta do aumento de Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS). O tema está em discussão na Assembleia Legislativa do RN (ALRN) para aumento do imposto de 18% para 20%. Em 2023, o tema foi discutido em audiência pública. De acordo com publicação da Tribuna do Norte desta terça-feira (26.nov.2024), lideranças como **Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio RN**, e José Vieira, da Faern, defendem a realização de uma nova audiência pública, argumentando que o tema precisa de maior debate, semelhante ao realizado em 2023.

O **Sesc RN** divulgou na noite desta segunda-feira (25) o resultado do processo seletivo para ingresso em vagas disponíveis e composição de cadastro reserva para estudantes novatos nas atividades de Educação Infantil (Pré-Escola), Ensino Fundamental Anos Iniciais, das Escolas Caicó, Potilândia e Mossoró e Ensino Fundamental Anos Finais Mossoró para o ano letivo de 2025.

O **Senac Rio Grande do Norte** vai marcar presença de 25 a 28 de março 2025, na Semana da Gastronomia Regional em Brasília. Realizada pelo Departamento Nacional do Senac, a iniciativa tem como objetivo levar a gastronomia de cada Estado brasileiro para o público externo, além de mostrar o desenvolvimento de competências dos alunos e instrutores, ressaltando a expertise do Senac no segmento da gastronomia.

Os desafios do mercado financeiro brasileiro estiveram no centro de um painel realizado durante o CNC Global Voices, reunindo líderes de grandes instituições financeiras para discutir equilíbrio fiscal, transformação digital e o potencial do Brasil como destino de investimentos globais. O debate, organizado pela CNC, foi mediado por Márcio Gomes, âncora da CNN Brasil, e contou com a participação de José Berenguer (Banco XP), Eduardo Alcalay (Bank of America Brasil) e Bruno Funchal (Bradesco Asset Management).

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) — considerado a prévia da inflação oficial do país — registrou uma alta de 0,62% nos preços em novembro, informou nesta terça-feira (26) o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A alta da inflação foi puxada sobretudo pelo grupo de Alimentação e bebidas, que avançou 1,34% no mês e teve um impacto de 0,29 ponto percentual (p.p.) sobre o índice.

O Brasil acaba de superar a marca de 50 gigawatts (GW) de potência instalada operacional de energia solar. O país tornou-se o sexto a alcançar esse nível, juntando-se aos Estados Unidos, China, Alemanha, Índia e Japão. Os dados foram divulgados nesta terça-feira (26) pela Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar).

O presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens no Rio Grande do Norte (ABAV/RN), Antônio Neto, informou que a entidade está com expectativas positivas para o Réveillon em Natal. Isso se deve, sobretudo, aos resultados favoráveis da obra da engorda da Praia de Ponta Negra na requalificação da região. Em resposta à Tribuna do Norte, ele informou que são esperados cerca de 100 mil turistas apenas por meio dos pacotes comercializados, além de um incremento de 20% na demanda por pacotes turísticos em relação ao mesmo período de 2023.

Com o aumento da alíquota do imposto sobre importação de painéis solares, que foi ajustada de 9,5% para 25% pelo Governo Federal, os investimentos em energia fotovoltaica do Rio Grande do Norte podem ser um dos mais impactados, visto que o RN é o quinto estado com mais investimentos em energia solar de grande porte no País. Entidades do setor local e nacional, como a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar) apontam preocupação com a medida. O presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), Roberto Serquiz, classificou a decisão como “inoportuna”, enquanto o presidente da Associação Potiguar de Energias Renováveis (Aper), Williman Oliveira, diz que o retorno dos investimentos, o Payback, pode levar mais tempo, mas que a falta de segurança jurídica seja mais grave no setor.

## Governo do RN vai precisar de apoio federal para pagar o 13º

Link	<a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/governo-do-rn-vai-precisar-de-apoio-federal-para-pagar-o-13o/">https://tribunadonorte.com.br/economia/governo-do-rn-vai-precisar-de-apoio-federal-para-pagar-o-13o/</a>
Data da publicação	27/11/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Governo do RN vai precisar de apoio federal para pagar o 13º



Secretário de Administração, Pedro Lopes, disse, nas redes sociais, que depende de recursos federais para pagar o 13º. Foto: Sandro Menezes

PUBLICIDADE

O Governo do Estado precisará de apoio financeiro por parte do Governo Federal para conseguir pagar o 13º salário dentro do ano em 2024. A informação é do secretário de Estado da Administração, Pedro Lopes, confirmada também pelo titular da Fazenda, Carlos Eduardo Xavier. Em julho, o Estado pagou uma primeira parcela de 40% para servidores lotados em órgãos com recursos próprios, na faixa de R\$ 50 milhões. Interlocutores do Governo do Estado confirmaram que os recursos chegarão ao RN, mas não detalharam a origem e se o uso desse montante será possível para pagamento de folha. A TN procurou o secretário Pedro Lopes nesta terça-feira (26) para repercutir o tema, mas foi informada que por questões de agenda só responderia à reportagem nesta quarta-feira (27).

Nas últimas semanas, Carlos Eduardo Xavier tinha dito em entrevista na Jovem Pan News Natal que o Estado teria recursos federais para fechar a folha, alegando ainda direitos que o Estado vinha acumulando ao longo dos anos e que agora estão sendo pleiteados. Sobre essas iniciativas, Carlos Eduardo Xavier confirmou a necessidade dos recursos federais para pagar o 13º, mas disse nesta terça-feira (26) à TN que não vai antecipá-las neste momento. Ele garantiu que esses recursos chegarão ainda este ano, assim como o pagamento do 13º.

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomercio), Marcelo Queiroz, repercutiu o assunto, criticando ainda a possibilidade de aumento do ICMS.

#### Play Video

“Os dados disponibilizados pelo Portal de Transparência do próprio estado do RN revelam que as receitas cresceram 5,0% em termos reais em 2024, até outubro, na comparação com o mesmo período de 2023. Portanto, a possível falta de recursos próprios para honrar com seus compromissos reflete exclusivamente um crescimento muito maior das despesas, 10,4% em termos reais. Ou seja, as despesas cresceram o dobro das receitas. A solução para o equilíbrio fiscal do estado, vale reiterar, é uma reforma administrativa, que reduza e limite o crescimento das despesas, e não um novo aumento da carga tributária que venha a penalizar ainda mais a população”, apontou.

A presidente do Sindicato dos Servidores da Administração Direta do RN (Sinsp), Janeayre Souto, disse que o governo tem a obrigação de pagar os direitos dos servidores, incluindo o 13º. “O pagamento não é um favor do governo, isso não está aberto à negociação ou debate. 13º é obrigação e ponto. Condicionar isso a qualquer coisa é um absurdo. Condicionar alimento na mesa dos servidores é um grande absurdo! O servidor faz sua parte todos os dias: vai ao órgão público e trabalha, servindo a população, a sociedade potiguar. O servidor público cumpre sua parte diariamente, e chegou a hora do governo cumprir a sua”, apontou.

Em julho, o Governo do RN adiantou a primeira parcela do décimo terceiro salário de 2024 para servidores ativos lotados em pastas com recursos próprios. Ao todo, foram cerca de 22 mil pessoas beneficiadas.

Em postagem nas redes sociais, Pedro Lopes disse que a necessidade do aporte federal para pagar a folha do 13º é pelo fato de que a alíquota modal de ICMS em 18% “não é suficiente para o RN cumprir suas obrigações com pessoal. Inclusive não se consegue sequer cumprir os compromissos com fornecedores. Investimentos só se consegue executar com recursos federais ou empréstimos”, cita.

“O dano causado pelos deputados opositores e representações classistas empresarias às finanças do RN é muito grande, quando conseguiram reduzir esta importante receita própria do Estado sob o argumento que os preços dos produtos reduziriam e a arrecadação do ICMS se manteria estável. Erraram todos os prognósticos. O dano causado pelos deputados opositores e representações classistas empresarias às finanças do RN é muito grande, quando conseguiram reduzir esta importante receita própria do Estado sob o argumento que os preços dos produtos reduziriam e a arrecadação do ICMS se manteria estável. Erraram todos os prognósticos”, escreveu Pedro Lopes.

### Carnatal movimentará mais de R\$ 100 milhões

<b>Link</b>	<a href="https://tribunadonorte.com.br/rio-grande-do-norte/carnatal-movimentara-mais-de-r-100-milhoes/">https://tribunadonorte.com.br/rio-grande-do-norte/carnatal-movimentara-mais-de-r-100-milhoes/</a>
<b>Data da publicação</b>	27/11/2024
<b>Veículo</b>	TRIBUNA DO NORTE
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Carnatal movimentará mais de R\$ 100 milhões



Em compras acima de R\$ 50, consumidor recebe um cupom para concorrer a quase 300 prêmios. Foto: Adriano Abreu

## PUBLICIDADE

O Carnatal 2024 deverá movimentar mais de R\$ 100 milhões, um aumento de 35,1% em relação ao ano passado, quando a micareta movimentou R\$ 74 milhões. Para atingir as projeções, a Clap Entretenimentos, responsável pela festa, criou, em parceria com a CDL Natal e a Fecomércio RN, a iniciativa + Carnatal, para fortalecer a própria marca e fomentar o comércio da capital. Na prática, nas compras acima de R\$ 50 nas lojas participantes, o consumidor recebe um cupom para concorrer a quase 300 prêmios. A iniciativa segue até o próximo sábado (30) em mais de 150 estabelecimentos comerciais da Cidade Alta, do Alecrim e dos principais shoppings da cidade.

“Nossa meta nesta edição é ultrapassar os R\$ 100 milhões e a gente quer fazer isso com a ajuda do + Carnatal, porque nós entendemos nosso compromisso não somente como evento em si, mas também como fomentador do turismo e da economia. Então, o folião pode se direcionar às lojas e shoppings e garantir um cupom”, explicou Antônio Torres, diretor de Marketing da Clap Entretenimento. “São 298 prêmios, como abadás e ingressos para camarote”, explica Djalma Marinho, diretor da CDL Natal. Por enquanto, não há projeções de quanto a iniciativa, sozinha, irá movimentar no comércio da capital, mas lojistas estão animados.

### Play Video

“Aqui houve um aumento de 30% no fluxo de clientes desde o início do + Carnatal, em 15 de novembro. A gente também atribui esse incremento à Black Friday, mas, claro, a micareta, uma referência para Natal, atrai os consumidores. O natalense se identifica bastante com o evento, então, na hora em que propicia a oportunidade dele participar da folia de forma gratuita, temos uma forma de atratividade bem interessante e que, neste caso, movimenta o comércio”, analisa Igor Brito, de uma loja de produtos têxteis na Cidade Alta.

No bairro, a urna ficará concentrada em uma padaria na Rua João Pessoa até o próximo sábado, prazo limite para os clientes depositarem os cupons. A gerente do estabelecimento diz que a iniciativa tem movimentado a loja. “As pessoas vêm aqui depositar o cupom e sempre acabam comprando alguma coisinha. É uma novidade e muita gente está aproveitando. Aqui, temos a vantagem também de as pessoas comprarem em outras lojas e passarem aqui para fazer o depósito”, afirma Larissa Fernanda, gerente da padaria.

“O + Carnatal está funcionando como um atrativo a mais para o comércio e já consideramos um sucesso. Nossa ideia é, para 2025, não apenas renovar, mas ampliar a iniciativa”, avalia Djalma Marinho, da CDL Natal. O sorteio acontecerá na próxima semana, no dia 2 de dezembro. Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio RN, ressalta a ação e a parceria com a micareta para ajudar a turbinar o comércio da

capital. “A Federação enxerga o Carnatal como uma iniciativa de grande relevância para a economia potiguar, especialmente para Natal”, disse.

“Trata-se de um evento consolidado como um dos principais atrativos turísticos da cidade, movimentando toda uma cadeia dos segmentos do comércio e serviços, como hotelaria, gastronomia, transporte e, claro, o varejo. A parceria entre a Fecomércio RN e a organização do Carnatal para a edição de 2024, com o objetivo de aferir os resultados do evento, reflete nosso compromisso em apoiar iniciativas que fomentem o desenvolvimento econômico e valorizem a cultura regional”, concluiu Queiroz.

## Varejo de Mossoró deve movimentar R\$ 73,4 milhões durante a Black Friday

Link	<a href="https://defato.com/mossoro/118111/varejo-de-mossor-deve-movimentar-r-734-milhes-durante-a-black-friday">https://defato.com/mossoro/118111/varejo-de-mossor-deve-movimentar-r-734-milhes-durante-a-black-friday</a>
Data da publicação	26/11/2024
Veículo	PORTAL DE FATO
Classificação	POSITIVO

Varejo de Mossoró deve movimentar R\$ 73,4 milhões durante a Black Friday

*Negócios de Natal e de Mossoró devem registrar o maior aumento no volume de vendas, movimentando cerca de R\$ 332,5 milhões e R\$ 73,4 milhões, respectivamente. A promoção deve injetar aproximadamente R\$ 920 milhões na economia do Rio Grande do Norte*

*Crédito da foto: Ilustrativa*



Última grande data para o faturamento do varejo antes do Natal

Última grande data para o faturamento do varejo antes do Natal, a Black Friday neste ano será celebrada no dia 29 de novembro. De acordo com levantamento do Instituto Fecomércio RN (IFC), o período de ofertas e descontos especiais deve injetar aproximadamente R\$ 920 milhões na economia do estado. Os negócios de Natal e de Mossoró devem registrar

o maior aumento no volume de vendas, movimentando cerca de R\$ 332,5 milhões e R\$ 73,4 milhões, respectivamente.

De acordo com a pesquisa de intenções de compras do IFC, 61% dos consumidores de Natal e 51,6% dos de Mossoró pretendem ir às compras durante a Black Friday. Além disso, o estudo revela que 57,9% dos natalenses desejam aproveitar as ofertas e os descontos para antecipar compras para o período natalino. Na capital do Oeste, 32,3% dos consumidores ouvidos pelo Instituto Fecomércio RN afirmaram que vão utilizar as promoções oferecidas na data para adiantar compras do mês que vem.

**Eletrodomésticos serão os mais procurados em Natal**

A maior parte dos natalenses que vai às compras pertence ao sexo feminino (61,1%), tem de 25 a 34 anos de idade (65,9%), concluiu o ensino superior (62,5%) e possui renda familiar mensal acima de 10 salários mínimos (74,5%).

Aproximadamente 38,4% das pessoas que aproveitarão os descontos em Natal pretendem comprar eletrodomésticos, mas a procura por roupas (24,2%) e eletrônicos (20,7%) também deve aumentar durante a Black Friday. Além disso, os natalenses esperam gastar uma média de R\$ 725,66. Para 62,1% dos entrevistados pelo IFC, o parcelamento com cartão de crédito será a principal forma de pagamento; enquanto 33,7% devem comprar à vista, com cartão de débito ou transferência por pix.

**41,2% dos mossoroenses pretendem comprar três ou mais produtos**

Em Mossoró, a maioria das pessoas que vai às compras durante a Black Friday pertence ao sexo feminino (53,9%), tem de 18 a 24 anos de idade (68,2%), possui ensino superior completo (55,9%) e vive com renda superior a 10 salários mínimos (72,7%). Os itens mais procurados no município serão roupas e acessórios (32,2%), seguidos por eletrodomésticos (23,6%) e perfumes e/ou cosméticos (20,5%).

De acordo com o levantamento do Instituto Fecomércio RN, a forma de pagamento mais utilizada pelos mossoroenses deve ser o cartão de

crédito. Cerca de 72% dos entrevistados pelo IFC afirmaram que pretendem parcelas as compras da Black Friday, enquanto apenas 22,2% devem realizar pagamentos utilizando dinheiro em espécie, cartão de débito ou transferências por pix. A pesquisa também revelou que, em 2024, o gasto médio do consumidor de Mossoró deve ser de R\$ 537,55.

## Metodologia

Para mapear as intenções de compras para a Black Friday, o Instituto Fecomércio RN (IFC) entrevistou, durante o mês de outubro, um total de 600 consumidores de Natal e 501 de Mossoró. O nível de confiança de ambos os levantamentos é de 95%, com margem de erro de 4 pontos percentuais. Confira as pesquisas completas no site: <https://fecomerciorn.com.br/pesquisas>.

## Black Friday vai movimentar R\$ 920 milhões no Estado

Link	<a href="https://www.jolrn.com.br/2024/11/26/black-friday-vai-movimentar-r-920-milhoes-no-estado/">https://www.jolrn.com.br/2024/11/26/black-friday-vai-movimentar-r-920-milhoes-no-estado/</a>
Data da publicação	26/11/2024
Veículo	BLOG JOLRN
Classificação	POSITIVO

### Black Friday vai movimentar R\$ 920 milhões no Estado

Os negócios em Natal e de Mossoró devem registrar o maior aumento no volume de vendas, movimentando cerca de R\$ 332,5 milhões e R\$ 73,4 milhões, respectivamente.

Última grande data para o faturamento do varejo antes do Natal, a Black Friday neste ano será celebrada no dia 29 de novembro. De acordo com levantamento do [Instituto Fecomércio RN](#) (IFC), o período de ofertas e descontos especiais deve injetar aproximadamente R\$ 920 milhões na economia do estado. Os negócios em Natal e de Mossoró devem registrar o maior aumento no volume de vendas, movimentando cerca de R\$ 332,5 milhões e R\$ 73,4 milhões, respectivamente.

De acordo com a pesquisa de intenção de compras do [IFC](#), 61% dos consumidores de Natal e 51,6% dos de Mossoró pretendem ir às compras durante a Black Friday. Além disso, o estudo revela que 57,9% dos natalenses desejam aproveitar as ofertas e os descontos para antecipar compras para o período natalino. Na capital do Oeste, 32,3% dos consumidores ouvidos pelo [Instituto Fecomércio RN](#) afirmaram que vão utilizar as promoções oferecidas na data para adiantar compras do mês que vem.

Eletrrodomésticos serão os mais procurados

A maior parte dos natalenses que vai às compras pertence ao sexo feminino (61,1%), tem de 25 a 34 anos de idade (65,9%), concluiu o ensino

superior (62,5%) e possui renda familiar mensal acima de 10 salários mínimos (74,5%).

Aproximadamente 38,4% das pessoas que aproveitarão os descontos em Natal pretendem comprar eletrodomésticos, mas a procura por roupas (24,2%) e eletrônicos (20,7%) também deve aumentar durante a Black Friday. Além disso, os natalenses esperam gastar uma média de R\$ 725,66. Para 62,1% dos entrevistados pelo [IFC](#), o parcelamento com cartão de crédito será a principal forma de pagamento; enquanto 33,7% devem comprar à vista, com cartão de débito ou transferência por pix.

Em Mossoró, consumidor vai gastar R\$ 537,55

Em Mossoró, a maioria das pessoas que vai às compras durante a Black Friday pertence ao sexo feminino (53,9%), tem de 18 a 24 anos de idade (68,2%), possui ensino superior completo (55,9%) e vive com renda superior a 10 salários mínimos (72,7%). Os itens mais procurados no município serão roupas e acessórios (32,2%), seguidos por eletrodomésticos (23,6%) e perfumes e/ou cosméticos (20,5%).

De acordo com o levantamento do [Instituto Fecomércio RN](#), a forma de pagamento mais utilizada pelos mossoroenses deve ser o cartão de crédito. Cerca de 72% dos entrevistados pelo [IFC](#) afirmaram que pretendem parcelar as compras da Black Friday, enquanto apenas 22,2% devem realizar pagamentos utilizando dinheiro em espécie, cartão de débito ou transferências por pix. A pesquisa também revelou que, em 2024, o gasto médio do consumidor de Mossoró deve ser de R\$ 537,55.

## Metodologia

Para mapear as intenções de compras para a Black Friday, o [Instituto Fecomércio RN](#) (IFC) entrevistou, durante o mês de outubro, um total de 600 consumidores de Natal e 501 de Mossoró. O nível de confiança de ambos os levantamentos é de 95%, com margem de erro de 4 pontos percentuais. Confira as pesquisas completas no site: <https://fecomerciorn.com.br/pesquisas>.

Crédito da Foto: Adriano Abreu

Fonte: [TRIBUNA DO NORTE](#)

**Varejo potiguar deve movimentar R\$ 920 milhões durante a Black Friday; veja itens mais procurados**

<b>Link</b>	<a href="https://senadinhomacaiba.com.br/varejo-potiguar-deve-movimentar-r-920-milhoes-durante-a-black-friday-veja-itens-mais-procurados/">https://senadinhomacaiba.com.br/varejo-potiguar-deve-movimentar-r-920-milhoes-durante-a-black-friday-veja-itens-mais-procurados/</a>
<b>Data da publicação</b>	25/11/2024
<b>Veículo</b>	BLOG SENADINHO MACAÍBA
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Varejo potiguar deve movimentar R\$ 920 milhões durante a Black Friday; veja itens mais procurados



**Foto: Jonathan Lins/g1/Ilustração**

Última grande data para o faturamento do varejo antes do Natal, a Black Friday neste ano será celebrada no dia 29 de novembro. De acordo com levantamento do Instituto Fecomércio RN (IFC), o período de ofertas e descontos especiais deve injetar aproximadamente R\$ 920 milhões na

economia do estado. Os negócios de Natal e de Mossoró devem registrar o maior aumento no volume de vendas, movimentando cerca de R\$ 332,5 milhões e R\$ 73,4 milhões, respectivamente.

De acordo com a pesquisa de intenções de compras do IFC, 61% dos consumidores de Natal e 51,6% dos de Mossoró pretendem ir às compras durante a Black Friday. Além disso, o estudo revela que 57,9% dos natalenses desejam aproveitar as ofertas e os descontos para antecipar compras para o período natalino. Na capital do Oeste, 32,3% dos consumidores ouvidos pelo Instituto Fecomércio RN afirmaram que vão utilizar as promoções oferecidas na data para adiantar compras do mês que vem.

### **Eletrodomésticos serão os mais procurados em Natal**

A maior parte dos natalenses que vai às compras pertence ao sexo feminino (61,1%), tem de 25 a 34 anos de idade (65,9%), concluiu o ensino superior (62,5%) e possui renda familiar mensal acima de 10 salários mínimos (74,5%).

Aproximadamente 38,4% das pessoas que aproveitarão os descontos em Natal pretendem comprar eletrodomésticos, mas a procura por roupas (24,2%) e eletrônicos (20,7%) também deve aumentar durante a Black Friday. Além disso, os natalenses esperam gastar uma média de R\$ 725,66. Para 62,1% dos entrevistados pelo IFC, o parcelamento com cartão de crédito será a principal forma de pagamento; enquanto 33,7% devem comprar à vista, com cartão de débito ou transferência por pix.

### **41,2% dos mossoroenses pretendem comprar três ou mais produtos**

Em Mossoró, a maioria das pessoas que vai às compras durante a Black Friday pertence ao sexo feminino (53,9%), tem de 18 a 24 anos de idade (68,2%), possui ensino superior completo (55,9%) e vive com renda superior a 10 salários mínimos (72,7%). Os itens mais procurados no município serão roupas e acessórios (32,2%), seguidos por eletrodomésticos (23,6%) e perfumes e/ou cosméticos (20,5%).

De acordo com o levantamento do Instituto Fecomércio RN, a forma de pagamento mais utilizada pelos mossoroenses deve ser o cartão de crédito. Cerca de 72% dos entrevistados pelo IFC afirmaram que

pretendem parcelas as compras da Black Friday, enquanto apenas 22,2% devem realizar pagamentos utilizando dinheiro em espécie, cartão de débito ou transferências por pix. A pesquisa também revelou que, em 2024, o gasto médio do consumidor de Mossoró deve ser de R\$ 537,55.

**Metodologia** – Para mapear as intenções de compras para a Black Friday, o Instituto Fecomércio RN (IFC) entrevistou, durante o mês de outubro, um total de 600 consumidores de Natal e 501 de Mossoró. O nível de confiança de ambos os levantamentos é de 95%, com margem de erro de 4 pontos percentuais. Confira as pesquisas completas no site: <https://fecomerciorn.com.br/pesquisas>.

**Fecomércio RN**

## Black Friday vai movimentar R\$ 920 milhões no Estado

<b>Link</b>	<a href="https://www.jairsampaio.com/black-friday-vai-movimentar-r-920-milhoes-no-estado/">https://www.jairsampaio.com/black-friday-vai-movimentar-r-920-milhoes-no-estado/</a>
<b>Data da publicação</b>	26/11/2024
<b>Veículo</b>	BLOG JAIR SAMPAIO
<b>Classificação</b>	POSITIVO

### Black Friday vai movimentar R\$ 920 milhões no Estado

A Black Friday deste ano, marcada para 29 de novembro, promete ser a última grande oportunidade de faturamento para o varejo antes do Natal, movimentando cerca de R\$ 920 milhões na economia do Rio Grande do Norte, conforme dados do Instituto Fecomércio RN (IFC).

Os maiores volumes de vendas devem ser registrados em Natal e Mossoró, com movimentações estimadas em R\$ 332,5 milhões e R\$ 73,4 milhões, respectivamente.

De acordo com a pesquisa de intenção de compras do IFC, a data é vista como estratégica para os consumidores: 61% dos natalenses e 51,6% dos mossoroenses pretendem aproveitar as ofertas. Entre os entrevistados, 57,9% dos consumidores em Natal e 32,3% em Mossoró planejam antecipar as compras de Natal com os descontos da Black Friday.

O evento é considerado um termômetro para o desempenho do comércio no fim de ano, com os lojistas apostando em promoções agressivas para atrair clientes e fortalecer o fluxo de vendas no período.

## Black Friday deve movimentar R\$ 920 milhões no RN, aponta pesquisa

Link	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/black-friday-movimentar-r-920-milhoes-no-rn/">https://agorarn.com.br/ultimas/black-friday-movimentar-r-920-milhoes-no-rn/</a>
Data da publicação	26/11/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Black Friday deve movimentar R\$ 920 milhões no RN, aponta pesquisa

A média de gastos esperada é de R\$ 725,66 por consumidor

Redação

A [Black Friday](#), marcada para 29 de novembro, promete impulsionar a economia do Rio Grande do Norte, com uma movimentação financeira estimada em R\$ 920 milhões, conforme levantamento do Instituto [Fecomércio RN](#) (IFC). Natal e Mossoró lideram o volume de vendas, com projeções de R\$ 332,5 milhões e R\$ 73,4 milhões, respectivamente.

Segundo a pesquisa de intenções de compra realizada pelo IFC, 61% dos consumidores de Natal e 51,6% de Mossoró planejam aproveitar as promoções. Além disso, 57,9% dos natalenses e 32,3% dos mossoroenses devem antecipar as compras de Natal.

Black Friday deve movimentar R\$ 920 milhões no RN, aponta pesquisa -  
Foto: José Aldenir / Agora RN

Em Natal, as mulheres lideram as intenções de compra (61,1%), principalmente na faixa etária de 25 a 34 anos (65,9%), com ensino superior completo (62,5%) e renda familiar acima de 10 salários mínimos (74,5%).

Os produtos mais desejados incluem:

- Eletrodomésticos: 38,4%
- Roupas: 24,2%
- Eletrônicos: 20,7%

A média de gastos esperada é de R\$ 725,66 por consumidor. A maior parte das compras será feita com parcelamento no cartão de crédito (62,1%), enquanto 33,7% dos consumidores optarão por pagamento à vista, via cartão de débito ou Pix.

Em Mossoró, o perfil dos consumidores é semelhante, com maioria feminina (53,9%), idade entre 18 e 24 anos (68,2%), ensino superior completo (55,9%) e renda superior a 10 salários mínimos (72,7%).

Os itens mais procurados são:

- Roupas e acessórios: 32,2%
- Eletrodomésticos: 23,6%
- Perfumes ou cosméticos: 20,5%

A média de gastos na cidade será de R\$ 537,55. O parcelamento no cartão de crédito também predomina (72%), seguido por pagamentos à vista (22,2%).

O levantamento do IFC foi realizado em outubro com 600 consumidores em Natal e 501 em Mossoró. O estudo apresenta um nível de confiança de 95% e margem de erro de quatro pontos percentuais.

## RN deve movimentar R\$ 920 milhões durante a Black Friday

<b>Link</b>	<a href="https://www.omossoroense.com.br/rn-deve-movimentar-r-920-milhoes-durante-a-black-friday/">https://www.omossoroense.com.br/rn-deve-movimentar-r-920-milhoes-durante-a-black-friday/</a>
<b>Data da publicação</b>	26/11/2024
<b>Veículo</b>	BLOG O MOSSOROENSE
<b>Classificação</b>	POSITIVO

### RN deve movimentar R\$ 920 milhões durante a Black Friday

De acordo com estudo do Instituto Fecomércio RN, mais da metade dos consumidores vão aproveitar os descontos para antecipar compras do Natal

Última grande data para o faturamento do varejo antes do Natal, a Black Friday neste ano será celebrada no dia 29 de novembro. De acordo com levantamento do Instituto Fecomércio RN (IFC), o período de ofertas e descontos especiais deve injetar aproximadamente R\$ 920 milhões na economia do estado. Os negócios de Natal e de Mossoró devem registrar o maior aumento no volume de vendas, movimentando cerca de R\$ 332,5 milhões e R\$ 73,4 milhões, respectivamente.

De acordo com a pesquisa de intenções de compras do IFC, 61% dos consumidores de Natal e 51,6% dos de Mossoró pretendem ir às compras durante a Black Friday. Além disso, o estudo revela que 57,9% dos natalenses desejam aproveitar as ofertas e os descontos para antecipar compras para o período natalino. Na capital do Oeste, 32,3% dos consumidores ouvidos pelo Instituto Fecomércio RN afirmaram que vão utilizar as promoções oferecidas na data para adiantar compras do mês que vem.

Eletrodomésticos serão os mais procurados em Natal

A maior parte dos natalenses que vai às compras pertence ao sexo feminino (61,1%), tem de 25 a 34 anos de idade (65,9%), concluiu o ensino superior (62,5%) e possui renda familiar mensal acima de 10 salários mínimos (74,5%).

Aproximadamente 38,4% das pessoas que aproveitarão os descontos em Natal pretendem comprar eletrodomésticos, mas a procura por roupas (24,2%) e eletrônicos (20,7%) também deve aumentar durante a Black Friday. Além disso, os natalenses esperam gastar uma média de R\$ 725,66. Para 62,1% dos entrevistados pelo IFC, o parcelamento com cartão de crédito será a principal forma de pagamento; enquanto 33,7% devem comprar à vista, com cartão de débito ou transferência por pix.

41,2% dos mossoroenses pretendem comprar três ou mais produtos

Em Mossoró, a maioria das pessoas que vai às compras durante a Black Friday pertence ao sexo feminino (53,9%), tem de 18 a 24 anos de idade (68,2%), possui ensino superior completo (55,9%) e vive com renda superior a 10 salários mínimos (72,7%). Os itens mais procurados no município serão roupas e acessórios (32,2%), seguidos por eletrodomésticos (23,6%) e perfumes e/ou cosméticos (20,5%).

De acordo com o levantamento do Instituto Fecomércio RN, a forma de pagamento mais utilizada pelos mossoroenses deve ser o cartão de crédito. Cerca de 72% dos entrevistados pelo IFC afirmaram que pretendem parcelar as compras da Black Friday, enquanto apenas 22,2% devem realizar pagamentos utilizando dinheiro em espécie, cartão de débito ou transferências por pix. A pesquisa também revelou que, em 2024, o gasto médio do consumidor de Mossoró deve ser de R\$ 537,55.

Metodologia – Para mapear as intenções de compras para a Black Friday, o Instituto Fecomércio RN (IFC) entrevistou, durante o mês de outubro, um total de 600 consumidores de Natal e 501 de Mossoró. O nível de confiança de ambos os levantamentos é de 95%, com margem de erro de 4 pontos percentuais.

## Black Friday deve movimentar R\$ 920 milhões no Rio Grande do Norte

Link	<a href="https://opoti.com.br/black-friday-deve-movimentar-r-920-milhoes-no-rio-grande-do-norte/">https://opoti.com.br/black-friday-deve-movimentar-r-920-milhoes-no-rio-grande-do-norte/</a>
Data da publicação	26/11/2024
Veículo	BLOG O POTI
Classificação	POSITIVO

### Black Friday deve movimentar R\$ 920 milhões no Rio Grande do Norte



O estudo aponta que 57,9% dos natalenses e 32,3% dos mossoroenses pretendem antecipar compras para o Natal. Foto: EBC.

A Black Friday, marcada para 29 de novembro, promete aquecer o comércio no Rio Grande do Norte, com uma injeção estimada de R\$ 920 milhões na economia estadual, segundo [levantamento do Instituto Fecomércio RN](#) (IFC). Os negócios de Natal e Mossoró devem liderar o volume de vendas, movimentando R\$ 332,5 milhões e R\$ 73,4 milhões, respectivamente.

De acordo com a pesquisa de intenções de compras realizada pelo IFC, 61% dos consumidores em Natal e 51,6% em Mossoró pretendem aproveitar as promoções. O estudo aponta que 57,9% dos natalenses e 32,3% dos mossoroenses pretendem antecipar compras para o Natal.

Na capital potiguar, a maioria dos consumidores que planeja comprar é composta por mulheres (61,1%), tem entre 25 e 34 anos (65,9%), possui ensino superior completo (62,5%) e renda familiar acima de 10 salários mínimos (74,5%).

Os itens mais desejados incluem eletrodomésticos (38,4%), seguidos por roupas (24,2%) e eletrônicos (20,7%). A média de gastos esperada é de R\$ 725,66 por consumidor. A principal forma de pagamento será o parcelamento no cartão de crédito (62,1%), enquanto 33,7% dos consumidores planejam pagar à vista, utilizando cartão de débito ou Pix.

Em Mossoró, o perfil dos compradores aponta uma predominância feminina (53,9%), com faixa etária de 18 a 24 anos (68,2%), ensino superior completo (55,9%) e renda superior a 10 salários mínimos (72,7%).

Os produtos mais procurados na cidade serão roupas e acessórios (32,2%), seguidos por eletrodomésticos (23,6%) e perfumes ou cosméticos (20,5%). A média de gastos será menor em comparação à capital, com R\$ 537,55. O cartão de crédito lidera como método de pagamento, sendo utilizado por 72% dos consumidores, enquanto 22,2% devem optar por pagamentos à vista.

O levantamento do IFC foi realizado em outubro com 600 consumidores de Natal e 501 de Mossoró. O estudo apresenta nível de confiança de 95% e margem de erro de quatro pontos percentuais.

## Black Friday 2024: 41,2% dos mossoroenses planejam comprar três ou mais itens

Link	<a href="https://tcmnoticia.com.br/mossoro/black-friday-2024-412-dos-mossoroenses-planejam-comprar-tres-ou-mais-itens/">https://tcmnoticia.com.br/mossoro/black-friday-2024-412-dos-mossoroenses-planejam-comprar-tres-ou-mais-itens/</a>
Data da publicação	26/11/2024
Veículo	TCM NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Black Friday 2024: 41,2% dos mossoroenses planejam comprar três ou mais itens



Uma pesquisa do Instituto Fecomércio RN revelou que 41,2% dos consumidores de Mossoró pretendem adquirir pelo menos três produtos durante a Black Friday, que ocorre nesta semana, no dia 29 de novembro. Entre os participantes, a maioria é formada por mulheres (53,9%), jovens de 18 a 24 anos (68,2%), com ensino superior completo (55,9%) e renda superior a 10 salários mínimos (72,7%).

Os itens mais procurados são roupas e acessórios (32,2%), seguidos por eletrodomésticos (23,6%) e perfumes ou cosméticos (20,5%). O pagamento predominante será via cartão de crédito, com 72% dos consumidores optando pelo parcelamento, enquanto apenas 22,2% planejam pagar com dinheiro, débito ou pix.

A pesquisa também apontou que o gasto médio na cidade deve atingir R\$ 537,55. Esses dados refletem o otimismo do comércio local, que espera aproveitar o aumento da demanda neste período promocional.

**Varejo potiguar deve movimentar R\$ 920 milhões durante a Black Friday; veja itens mais procurados.**

Link	<a href="https://eliasjornalista.com/varejo-potiguar-deve-movimentar-r-920-milhoes-durante-a-black-friday-veja-itens-mais-procurados/">https://eliasjornalista.com/varejo-potiguar-deve-movimentar-r-920-milhoes-durante-a-black-friday-veja-itens-mais-procurados/</a>
Data da publicação	26/11/2024
Veículo	BLOG ELIAS MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

[Varejo potiguar deve movimentar R\\$ 920 milhões durante a Black Friday; veja itens mais procurados.](https://eliasjornalista.com/varejo-potiguar-deve-movimentar-r-920-milhoes-durante-a-black-friday-veja-itens-mais-procurados/)



De acordo com estudo do Instituto Fecomércio RN, mais da metade dos consumidores vão aproveitar os descontos para antecipar compras do Natal.

Última grande data para o faturamento do varejo antes do Natal, a Black Friday neste ano será celebrada no dia 29 de novembro. De acordo com levantamento do Instituto Fecomércio RN (IFC), o período de ofertas e descontos especiais deve injetar aproximadamente R\$ 920 milhões na economia do estado. Os negócios de Natal e de Mossoró devem registrar

o maior aumento no volume de vendas, movimentando cerca de R\$ 332,5 milhões e R\$ 73,4 milhões, respectivamente.

De acordo com a pesquisa de intenções de compras do IFC, 61% dos consumidores de Natal e 51,6% dos de Mossoró pretendem ir às compras durante a Black Friday. Além disso, o estudo revela que 57,9% dos natalenses desejam aproveitar as ofertas e os descontos para antecipar compras para o período natalino. Na capital do Oeste, 32,3% dos consumidores ouvidos pelo Instituto Fecomércio RN afirmaram que vão utilizar as promoções oferecidas na data para adiantar compras do mês que vem.

**Eletrodomésticos serão os mais procurados em Natal**

A maior parte dos natalenses que vai às compras pertence ao sexo feminino (61,1%), tem de 25 a 34 anos de idade (65,9%), concluiu o ensino superior (62,5%) e possui renda familiar mensal acima de 10 salários mínimos (74,5%).

Aproximadamente 38,4% das pessoas que aproveitarão os descontos em Natal pretendem comprar eletrodomésticos, mas a procura por roupas (24,2%) e eletrônicos (20,7%) também deve aumentar durante a Black Friday. Além disso, os natalenses esperam gastar uma média de R\$ 725,66. Para 62,1% dos entrevistados pelo IFC, o parcelamento com cartão de crédito será a principal forma de pagamento; enquanto 33,7% devem comprar à vista, com cartão de débito ou transferência por pix.

**41,2% dos mossoroenses pretendem comprar três ou mais produtos**

Em Mossoró, a maioria das pessoas que vai às compras durante a Black Friday pertence ao sexo feminino (53,9%), tem de 18 a 24 anos de idade (68,2%), possui ensino superior completo (55,9%) e vive com renda superior a 10 salários mínimos (72,7%). Os itens mais procurados no município serão roupas e acessórios (32,2%), seguidos por eletrodomésticos (23,6%) e perfumes e/ou cosméticos (20,5%).

De acordo com o levantamento do Instituto Fecomércio RN, a forma de pagamento mais utilizada pelos mossoroenses deve ser o cartão de crédito. Cerca de 72% dos entrevistados pelo IFC afirmaram que pretendem parcelas as compras da Black Friday, enquanto apenas 22,2% devem realizar pagamentos utilizando dinheiro em espécie, cartão de débito ou transferências por pix. A pesquisa também revelou que, em 2024, o gasto médio do consumidor de Mossoró deve ser de R\$ 537,55.

Metodologia – Para mapear as intenções de compras para a Black Friday, o Instituto Fecomércio RN (IFC) entrevistou, durante o mês de outubro, um total de 600 consumidores de Natal e 501 de Mossoró. O nível de confiança de ambos os levantamentos é de 95%, com margem de erro de 4 pontos percentuais. Confira as pesquisas completas no site: <https://fecomerciorn.com.br/pesquisas>.

**Varejo potiguar deve movimentar R\$ 920 milhões durante a Black Friday; veja itens mais procurados**

<b>Link</b>	<a href="https://glaucialima.com/2024/11/26/varejo-potiguar-deve-movimentar-r-920-milhoes-durante-a-black-friday-veja-itens-mais-procurados/">https://glaucialima.com/2024/11/26/varejo-potiguar-deve-movimentar-r-920-milhoes-durante-a-black-friday-veja-itens-mais-procurados/</a>
<b>Data da publicação</b>	26/11/2024
<b>Veículo</b>	BLOG GLAUCIA LIMA
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Varejo potiguar deve movimentar R\$ 920 milhões durante a Black Friday; veja itens mais procurados



Última grande data para o faturamento do varejo antes do Natal, a Black Friday neste ano será celebrada no dia 29 de novembro.

De acordo com levantamento do Instituto Fecomércio RN (IFC), o período de ofertas e descontos especiais deve injetar aproximadamente R\$ 920 milhões na economia do estado. Os negócios de Natal e de Mossoró

devem registrar o maior aumento no volume de vendas, movimentando cerca de R\$ 332,5 milhões e R\$ 73,4 milhões, respectivamente.

De acordo com a pesquisa de intenções de compras do IFC, 61% dos consumidores de Natal e 51,6% dos de Mossoró pretendem ir às compras durante a Black Friday. Além disso, o estudo revela que 57,9% dos natalenses desejam aproveitar as ofertas e os descontos para antecipar compras para o período natalino. Na capital do Oeste, 32,3% dos consumidores ouvidos pelo Instituto Fecomércio RN afirmaram que vão utilizar as promoções oferecidas na data para adiantar compras do mês que vem.

**Eletrodomésticos serão os mais procurados em Natal**

A maior parte dos natalenses que vai às compras pertence ao sexo feminino (61,1%), tem de 25 a 34 anos de idade (65,9%), concluiu o ensino superior (62,5%) e possui renda familiar mensal acima de 10 salários mínimos (74,5%).

Aproximadamente 38,4% das pessoas que aproveitarão os descontos em Natal pretendem comprar eletrodomésticos, mas a procura por roupas (24,2%) e eletrônicos (20,7%) também deve aumentar durante a Black Friday. Além disso, os natalenses esperam gastar uma média de R\$ 725,66. Para 62,1% dos entrevistados pelo IFC, o parcelamento com cartão de crédito será a principal forma de pagamento; enquanto 33,7% devem comprar à vista, com cartão de débito ou transferência por pix.

41,2% dos mossoroenses pretendem comprar três ou mais produtos

Em Mossoró, a maioria das pessoas que vai às compras durante a Black Friday pertence ao sexo feminino (53,9%), tem de 18 a 24 anos de idade (68,2%), possui ensino superior completo (55,9%) e vive com renda superior a 10 salários mínimos (72,7%). Os itens mais procurados no município serão roupas e acessórios (32,2%), seguidos por eletrodomésticos (23,6%) e perfumes e/ou cosméticos (20,5%).

De acordo com o levantamento do Instituto Fecomércio RN, a forma de pagamento mais utilizada pelos mossoroenses deve ser o cartão de crédito. Cerca de 72% dos entrevistados pelo IFC afirmaram que pretendem parcelar as compras da Black Friday, enquanto apenas 22,2%

devem realizar pagamentos utilizando dinheiro em espécie, cartão de débito ou transferências por pix. A pesquisa também revelou que, em 2024, o gasto médio do consumidor de Mossoró deve ser de R\$ 537,55.

### Metodologia

Para mapear as intenções de compras para a Black Friday, o Instituto Fecomércio RN (IFC) entrevistou, durante o mês de outubro, um total de 600 consumidores de Natal e 501 de Mossoró. O nível de confiança de ambos os levantamentos é de 95%, com margem de erro de 4 pontos percentuais. Confira as pesquisas completas no site: <https://fecomerciorn.com.br/pesquisas>.

**Varejo potiguar deve movimentar R\$ 920 milhões durante a Black Friday; veja itens mais procurados**

<b>Link</b>	<a href="https://natalemfoco.com.br/rio-grande-do-norte/varejo-potiguar-deve-movimentar-r-920-milhoes-durante-a-black-friday-veja-itens-mais-procurados/">https://natalemfoco.com.br/rio-grande-do-norte/varejo-potiguar-deve-movimentar-r-920-milhoes-durante-a-black-friday-veja-itens-mais-procurados/</a>
<b>Data da publicação</b>	26/11/2024
<b>Veículo</b>	BLOG NATAL EM FOCO
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Varejo potiguar deve movimentar R\$ 920 milhões durante a Black Friday; veja itens mais procurados



De acordo com estudo do Instituto Fecomércio RN, mais da metade dos consumidores vão aproveitar os descontos para antecipar compras do [Natal](#)

Última grande data para o faturamento do varejo antes do [Natal](#), a Black Friday neste ano será celebrada no dia 29 de novembro. De acordo com levantamento do Instituto Fecomércio RN (IFC), o período de ofertas e descontos especiais deve injetar aproximadamente R\$ 920 milhões na economia do estado.

Os negócios de [Natal](#) e de [Mossoró](#) devem registrar o maior aumento no volume de vendas, movimentando cerca de R\$ 332,5 milhões e R\$ 73,4 milhões, respectivamente.

De acordo com a pesquisa de intenções de compras do IFC, 61% dos consumidores de [Natal](#) e 51,6% dos de [Mossoró](#) pretendem ir às compras durante a Black Friday. Além disso, o estudo revela que 57,9% dos natalenses desejam aproveitar as ofertas e os descontos para antecipar compras para o período natalino.

Na capital do Oeste, 32,3% dos consumidores ouvidos pelo Instituto Fecomércio RN afirmaram que vão utilizar as promoções oferecidas na data para adiantar compras do mês que vem.

Eletrodomésticos serão os mais procurados em [Natal](#)

A maior parte dos natalenses que vai às compras pertence ao sexo feminino (61,1%), tem de 25 a 34 anos de idade (65,9%), concluiu o ensino superior (62,5%) e possui renda familiar mensal acima de 10 salários mínimos (74,5%).

Aproximadamente 38,4% das pessoas que aproveitarão os descontos em [Natal](#) pretendem comprar eletrodomésticos, mas a procura por roupas (24,2%) e eletrônicos (20,7%) também deve aumentar durante a Black Friday.

Além disso, os natalenses esperam gastar uma média de R\$ 725,66. Para 62,1% dos entrevistados pelo IFC, o parcelamento com cartão de crédito será a principal forma de pagamento; enquanto 33,7% devem comprar à vista, com cartão de débito ou transferência por pix.

41,2% dos mossoroenses pretendem comprar três ou mais produtos

Em [Mossoró](#), a maioria das pessoas que vai às compras durante a Black Friday pertence ao sexo feminino (53,9%), tem de 18 a 24 anos de idade (68,2%), possui ensino superior completo (55,9%) e vive com renda superior a 10 salários mínimos (72,7%). Os

itens mais procurados no município serão roupas e acessórios (32,2%), seguidos por eletrodomésticos (23,6%) e perfumes e/ou cosméticos (20,5%).

De acordo com o levantamento do Instituto Fecomércio RN, a forma de pagamento mais utilizada pelos mossoroenses deve ser o cartão de crédito. Cerca de 72% dos entrevistados pelo IFC afirmaram que pretendem parcelas as compras da Black Friday, enquanto apenas 22,2% devem realizar pagamentos utilizando dinheiro em espécie, cartão de débito ou transferências por pix.

A pesquisa também revelou que, em 2024, o gasto médio do consumidor de [Mossoró](#) deve ser de R\$ 537,55.

Metodologia – Para mapear as intenções de compras para a Black Friday, o Instituto Fecomércio RN (IFC) entrevistou, durante o mês de outubro, um total de 600 consumidores de [Natal](#) e 501 de [Mossoró](#).

O nível de confiança de ambos os levantamentos é de 95%, com margem de erro de 4 pontos percentuais. Confira as pesquisas completas no site: <https://fecomerciorn.com.br/pesquisas>.

Fonte: Fecomércio RN

Foto: [Natal](#) em Foco

Tags: [Economia](#)

## Black Friday deve movimentar R\$ 920 milhões na economia do RN

<b>Link</b>	<a href="https://www.blogmg.com.br/post/black-friday-deve-movimentar-r-920-milhoes-na-economia-do-rn/5037">https://www.blogmg.com.br/post/black-friday-deve-movimentar-r-920-milhoes-na-economia-do-rn/5037</a>
<b>Data da publicação</b>	26/11/2024
<b>Veículo</b>	BLOG MG
<b>Classificação</b>	POSITIVO

### Black Friday deve movimentar R\$ 920 milhões na economia do RN

A Black Friday, que neste ano será celebrada em 29 de novembro, promete impulsionar o varejo no Rio Grande do Norte. Segundo levantamento do Instituto Fecomércio RN (IFC), o período de descontos e promoções deve injetar cerca de R\$ 920 milhões na economia estadual. As cidades de Natal e Mossoró devem registrar os maiores volumes de vendas, movimentando R\$ 332,5 milhões e R\$ 73,4 milhões, respectivamente.

### Intenção de compras em Natal e Mossoró

De acordo com a pesquisa de intenções de compras do IFC, 61% dos consumidores de Natal e 51,6% dos de Mossoró planejam aproveitar as ofertas da Black Friday. Em Natal, 57,9% dos entrevistados pretendem adiantar compras para o período natalino, enquanto em Mossoró, 32,3% têm o mesmo objetivo.

### Itens mais procurados e gastos médios em Natal

Na capital potiguar, os produtos mais buscados serão eletrodomésticos (38,4%), roupas (24,2%) e eletrônicos (20,7%). A maioria dos consumidores que participarão da Black Friday em Natal é formada por mulheres (61,1%), tem entre 25 e 34 anos (65,9%), ensino superior completo (62,5%) e renda familiar acima de 10 salários mínimos (74,5%).

O gasto médio estimado pelos natalenses é de R\$ 725,66. Para 62,1%, o parcelamento no cartão de crédito será a principal forma de pagamento,

seguido por 33,7% que optarão por pagamentos à vista, utilizando cartão de débito ou Pix.

#### Comportamento do consumidor em Mossoró

Em Mossoró, roupas e acessórios lideram a lista de itens mais procurados (32,2%), seguidos por eletrodomésticos (23,6%) e perfumes ou cosméticos (20,5%). O perfil dos consumidores é majoritariamente feminino (53,9%), com idade entre 18 e 24 anos (68,2%), ensino superior completo (55,9%) e renda familiar superior a 10 salários mínimos (72,7%).

Os mossoroenses devem gastar, em média, R\$ 537,55, e 72% dos entrevistados pretendem parcelar as compras no cartão de crédito. Apenas 22,2% afirmaram que pagarão à vista, utilizando dinheiro, cartão de débito ou Pix.

#### Sobre a pesquisa

O levantamento do Instituto Fecomércio RN foi realizado em outubro e entrevistou 600 consumidores em Natal e 501 em Mossoró. Com um nível de confiança de 95% e margem de erro de 4 pontos percentuais, a pesquisa oferece um panorama detalhado das intenções de compra para a Black Friday no estado.

Confira os dados completos no site da Fecomércio RN:  
[www.fecomerciorn.com.br/pesquisas](http://www.fecomerciorn.com.br/pesquisas).

**Varejo potiguar deve movimentar R\$ 920 milhões durante a Black Friday; veja itens mais procurados**

<b>Link</b>	<a href="https://98fmnatal.com.br/ultimas/varejo-potiguar-deve-movimentar-r-920-milhoes-durante-a-black-friday-veja-itens-mais-procurados/268056/">https://98fmnatal.com.br/ultimas/varejo-potiguar-deve-movimentar-r-920-milhoes-durante-a-black-friday-veja-itens-mais-procurados/268056/</a>
<b>Data da publicação</b>	26/11/2024
<b>Veículo</b>	PORTAL 98FM
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Varejo potiguar deve movimentar R\$ 920 milhões durante a Black Friday; veja itens mais procurados

Movimentação de clientes em shopping de Natal — Foto: Luana Tayze / Fecomércio RN

Última grande data para o faturamento do varejo antes do Natal, a Black Friday neste ano será celebrada no dia 29 de novembro. De acordo com levantamento do Instituto Fecomércio RN (IFC), o período de ofertas e descontos especiais deve injetar aproximadamente R\$ 920 milhões na economia do estado. Os negócios de Natal e de Mossoró devem registrar o maior aumento no volume de vendas, movimentando cerca de R\$ 332,5 milhões e R\$ 73,4 milhões, respectivamente.

De acordo com a pesquisa de intenções de compras do IFC, 61% dos consumidores de Natal e 51,6% dos de Mossoró pretendem ir às compras durante a Black Friday. Além disso, o estudo revela que 57,9% dos natalenses desejam aproveitar as ofertas e os descontos para antecipar compras para o período natalino. Na capital do Oeste, 32,3% dos consumidores ouvidos pelo Instituto Fecomércio RN afirmaram que vão utilizar as promoções oferecidas na data para adiantar compras do mês que vem.

Eletrrodomésticos serão os mais procurados em Natal

A maior parte dos natalenses que vai às compras pertence ao sexo feminino (61,1%), tem de 25 a 34 anos de idade (65,9%), concluiu o ensino superior (62,5%) e possui renda familiar mensal acima de 10 salários mínimos (74,5%).

Aproximadamente 38,4% das pessoas que aproveitarão os descontos em Natal pretendem comprar eletrodomésticos, mas a procura por roupas (24,2%) e eletrônicos (20,7%) também deve aumentar durante a Black Friday. Além disso, os natalenses esperam gastar uma média de R\$ 725,66. Para 62,1% dos entrevistados pelo IFC, o parcelamento com cartão de crédito será a principal forma de pagamento; enquanto 33,7% devem comprar à vista, com cartão de débito ou transferência por pix.

41,2% dos mossoroenses pretendem comprar três ou mais produtos

Em Mossoró, a maioria das pessoas que vai às compras durante a Black Friday pertence ao sexo feminino (53,9%), tem de 18 a 24 anos de idade (68,2%), possui ensino superior completo (55,9%) e vive com renda superior a 10 salários mínimos (72,7%). Os itens mais procurados no município serão roupas e acessórios (32,2%), seguidos por eletrodomésticos (23,6%) e perfumes e/ou cosméticos (20,5%).

De acordo com o levantamento do Instituto Fecomércio RN, a forma de pagamento mais utilizada pelos mossoroenses deve ser o cartão de crédito. Cerca de 72% dos entrevistados pelo IFC afirmaram que pretendem parcelar as compras da Black Friday, enquanto apenas 22,2% devem realizar pagamentos utilizando dinheiro em espécie, cartão de débito ou transferências por pix. A pesquisa também revelou que, em 2024, o gasto médio do consumidor de Mossoró deve ser de R\$ 537,55.

Metodologia – Para mapear as intenções de compras para a Black Friday, o Instituto Fecomércio RN (IFC) entrevistou, durante o mês de outubro, um total de 600 consumidores de Natal e 501 de Mossoró. O nível de confiança de ambos os levantamentos é de 95%, com margem de erro de 4 pontos percentuais. Confira as pesquisas completas no site: <https://fecomerciorn.com.br/pesquisas>.

## Varejo potiguar durante a Black Friday deve movimentar R\$ 920 milhões

Link	<a href="https://diariodorn.com.br/varejo-potiguar-durante-a-black-friday-deve-movimentar-r-920-milhoes/">https://diariodorn.com.br/varejo-potiguar-durante-a-black-friday-deve-movimentar-r-920-milhoes/</a>
Data da publicação	26/11/2024
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

Varejo potiguar durante a Black Friday deve movimentar R\$ 920 milhões

Para mapear as intenções de compras para a Black Friday, foram entrevistados durante o mês de outubro, um total de 600 consumidores de Natal e 501 de Mossoró



Comércio do RN - Foto: Anderson Régis

Um levantamento realizado pelo Instituto Fecomércio RN (IFC), mostra que a Black Friday deste ano, celebrada no dia 29 de novembro, deverá injetar aproximadamente R\$ 920 milhões na economia do estado. Os negócios de Natal e de Mossoró devem registrar o maior aumento no volume de vendas, movimentando cerca de R\$ 332,5 milhões e R\$ 73,4 milhões, respectivamente.

Conforme a pesquisa de intenções de compras do IFC, 61% dos consumidores de Natal e 51,6% dos de Mossoró pretendem ir às compras durante a Black Friday. Além disso, o estudo revela que 57,9% dos natalenses desejam aproveitar as ofertas e os descontos para antecipar compras para o período natalino. Na capital do Oeste, 32,3% dos consumidores ouvidos pelo Instituto Fecomércio RN afirmaram que vão utilizar as promoções oferecidas na data para adiantar compras do mês que vem.

**Eletrrodomésticos serão os mais procurados em Natal**

A maior parte dos natalenses que vai às compras pertence ao sexo feminino (61,1%), tem de 25 a 34 anos de idade (65,9%), concluiu o ensino superior (62,5%) e possui renda familiar mensal acima de 10 salários mínimos (74,5%).

Aproximadamente 38,4% das pessoas que aproveitarão os descontos em Natal pretendem comprar eletrodomésticos, mas a procura por roupas (24,2%) e eletrônicos (20,7%) também deve aumentar durante a Black Friday. Além disso, os natalenses esperam gastar uma média de R\$ 725,66. Para 62,1% dos entrevistados pelo IFC, o parcelamento com cartão de crédito será a principal forma de pagamento; enquanto 33,7% devem comprar à vista, com cartão de débito ou transferência por pix.

**41,2% dos mossoroenses pretendem comprar três ou mais produtos**

Em Mossoró, a maioria das pessoas que vai às compras durante a Black Friday também pertence ao sexo feminino (53,9%), tem de 18 a 24 anos de idade (68,2%), possui ensino superior completo (55,9%) e vive com renda superior a 10 salários mínimos (72,7%). Os itens mais procurados no município serão roupas e acessórios (32,2%), seguidos por eletrodomésticos (23,6%) e perfumes e/ou cosméticos (20,5%).

De acordo com o levantamento do Instituto Fecomércio RN, a forma de pagamento mais utilizada pelos mossoroenses deve ser o cartão de crédito. Cerca de 72% dos entrevistados pelo IFC afirmaram que pretendem parcelar as compras da Black Friday, enquanto apenas 22,2% devem realizar pagamentos utilizando dinheiro em espécie, cartão de débito ou transferências por pix. A pesquisa também revelou que, em 2024, o gasto médio do consumidor de Mossoró deve ser de R\$ 537,55.

**Metodologia** – Para mapear as intenções de compras para a Black Friday, o Instituto Fecomércio RN (IFC) entrevistou, durante o mês de outubro, um total de 600 consumidores de Natal e 501 de Mossoró. O nível de confiança de ambos os levantamentos é de 95%, com margem de erro de 4 pontos percentuais. Confira as pesquisas completas [AQUI](#).

## Mossoroense deve comprar três ou mais produtos durante a Black Friday, aponta Fecomércio

<b>Link</b>	<a href="https://www.mossoro hoje.com.br/noticias/51828-mossoroense-deve-comprar-tres-ou-mais-produtos-durante-a-black-friday-aponta-fecomercio">https://www.mossoro hoje.com.br/noticias/51828-mossoroense-deve-comprar-tres-ou-mais-produtos-durante-a-black-friday-aponta-fecomercio</a>
<b>Data da publicação</b>	26/11/2024
<b>Veículo</b>	MOSSORÓ HOJE
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Mossoroense deve comprar três ou mais produtos durante a Black Friday, aponta Fecomércio

De acordo com levantamento do Instituto Fecomércio RN (IFC), em Mossoró, cerca de 41,2% dos consumidores pretendem comprar três ou mais produtos. A pesquisa revelou ainda que 32,3% dos consumidores mossoroenses afirmaram que vão utilizar as promoções oferecidas na data para adiantar compras do mês que vem. O período de ofertas e descontos especiais deve injetar aproximadamente R\$ 920 milhões na economia do estado. A Black Friday neste ano será celebrada na próxima sexta- feira dia 29 de novembro.

De acordo com levantamento do Instituto Fecomércio RN (IFC), em Mossoró, cerca de 41,2% dos consumidores pretendem comprar três ou mais produtos. A pesquisa revelou ainda que 32,3% dos consumidores mossoroenses afirmaram que vão utilizar as promoções oferecidas na data para adiantar compras do mês que vem. O período de ofertas e descontos especiais deve injetar aproximadamente R\$ 920 milhões na economia do estado. A Black Friday neste ano será celebrada na próxima sexta- feira dia 29 de novembro.

Última grande data para o faturamento do varejo antes do Natal, a Black Friday neste ano será celebrada na próxima sexta- feira dia 29 de novembro. De acordo com levantamento do Instituto Fecomércio RN (IFC), em Mossoró, cerca de 41,2% dos consumidores pretendem comprar três ou mais produtos.

A pesquisa revelou ainda que 32,3% dos consumidores mossoroenses afirmaram que vão utilizar as promoções oferecidas na data para adiantar compras do mês que vem. O período de ofertas e descontos especiais deve injetar aproximadamente R\$ 920 milhões na economia do estado.

O comércio de Natal e de Mossoró deve registrar o maior aumento no volume de vendas, movimentando cerca de R\$ 332,5 milhões e R\$ 73,4 milhões,

respectivamente. De acordo com a pesquisa da Fecomércio RN, 61% dos consumidores de Natal e 51,6% dos de Mossoró pretendem ir às compras durante a Black Friday.

Em Mossoró, a maioria das pessoas que vai às compras durante a Black Friday pertence ao sexo feminino (53,9%), tem de 18 a 24 anos de idade (68,2%), possui ensino superior completo (55,9%) e vive com renda superior a 10 salários mínimos (72,7%). Os itens mais procurados no município serão roupas e acessórios (32,2%), seguidos por eletrodomésticos (23,6%) e perfumes e/ou cosméticos (20,5%).

De acordo com o levantamento do Instituto Fecomércio RN, a forma de pagamento mais utilizada pelos mossoroenses deve ser o cartão de crédito. Cerca de 72% dos entrevistados pelo IFC afirmaram que pretendem parcelas as compras da Black Friday, enquanto apenas 22,2% devem realizar pagamentos utilizando dinheiro em espécie, cartão de débito ou transferências por pix. A pesquisa também revelou que, em 2024, o gasto médio do consumidor de Mossoró deve ser de R\$ 537,55.

## FECOMÉRCIO RN ENTREGA MÉRITO JESSÉ FREIRE 2024 AMANHÃ (27)

Link	<a href="https://hilnethcorreia.com.br/2024/11/26/fecomercio-rn-entrega-merito-jesse-freire-2024-amanha-27/">https://hilnethcorreia.com.br/2024/11/26/fecomercio-rn-entrega-merito-jesse-freire-2024-amanha-27/</a>
Data da publicação	26/11/2024
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	POSITIVO

## FECOMÉRCIO RN ENTREGA MÉRITO JESSÉ FREIRE 2024 AMANHÃ (27)



A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) entrega amanhã (27), em evento exclusivo para convidados no Olimpo Recepções, o Mérito Jessé Freire 2024. A mais alta comenda da entidade será concedida a 16 presidentes de sindicatos filiados à Fecomércio, em reconhecimento ao papel fundamental dessas lideranças no fortalecimento do setor e no desenvolvimento econômico do estado.

A cerimônia faz parte das comemorações dos 75 anos da Fecomércio RN, celebrados neste ano. “Este é um momento de celebração e valorização do trabalho das lideranças empresariais, que, com dedicação e resiliência, contribuem para o avanço dos setores de comércio, serviços e turismo no estado”.

Com mais de duas décadas de história, o Mérito Jessé Freire celebra figuras de destaque no setor produtivo potiguar, perpetuando o legado de seu patrono. Jessé Freire, único potiguar a presidir a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), de 1964 a 1980, é lembrado por sua visão e coragem, que continuam inspirando gerações de empresários.

## Fecomércio RN entrega Mérito Jessé Freire 2024 amanhã (27)

Link	<a href="https://blogantenido.com/fecomercio-rn-entrega-merito-jesse-freire-2024-amanha-27/">https://blogantenido.com/fecomercio-rn-entrega-merito-jesse-freire-2024-amanha-27/</a>
Data da publicação	26/11/2024
Veículo	BLOG ANTENADO
Classificação	POSITIVO

## Fecomércio RN entrega Mérito Jessé Freire 2024 amanhã (27)



A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) entrega amanhã (27), em evento exclusivo para convidados no Olimpo Recepções, o Mérito Jessé Freire 2024. A mais alta comenda da entidade será concedida a 16 presidentes de sindicatos filiados à Fecomércio, em reconhecimento ao papel fundamental dessas

lideranças no fortalecimento do setor e no desenvolvimento econômico do estado.

A cerimônia faz parte das comemorações dos 75 anos da Fecomércio RN, celebrados neste ano. “Este é um momento de celebração e valorização do trabalho das lideranças empresariais, que, com dedicação e resiliência, contribuem para o avanço dos setores de comércio, serviços e turismo no estado”.

Com mais de duas décadas de história, o Mérito Jessé Freire celebra figuras de destaque no setor produtivo potiguar, perpetuando o legado de seu patrono. Jessé Freire, único potiguar a presidir a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), de 1964 a 1980, é lembrado por sua visão e coragem, que continuam inspirando gerações de empresários.

## ICMS: setor produtivo cobra audiência pública

<b>Link</b>	<a href="https://www.jolrn.com.br/2024/11/26/icms-setor-produtivo-cobra-audiencia-publica/">https://www.jolrn.com.br/2024/11/26/icms-setor-produtivo-cobra-audiencia-publica/</a>
<b>Data da publicação</b>	26/11/2024
<b>Veículo</b>	BLOG JOLRN
<b>Classificação</b>	POSITIVO

### ICMS: setor produtivo cobra audiência pública

Na última discussão sobre a alíquota de ICMS, a Assembleia Legislativa realizou audiência pública com participação da sociedade.

Entidades representativas do setor produtivo do Rio Grande do Norte cobraram a realização de uma audiência pública para discutir a pauta do aumento de Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS). O tema está em discussão na Assembleia Legislativa do RN (ALRN) para aumento do imposto de 18% para 20%. Em 2023, o tema foi discutido em audiência pública.

A previsão da Assembleia Legislativa é votar o projeto que aumenta a alíquota do ICMS de 18% para 20% no dia 11 de dezembro. Nesta quarta-feira (27), o tema será alvo de discussões na Comissão de Finanças da ALRN. Recentemente, o deputado estadual Hermano Moraes (PV) pediu, em plenário, que a Mesa Diretora da ALRN propusesse uma audiência pública sobre o ICMS.

“A realização de audiências públicas, como a de 2023, é sempre relevante para ampliar o debate e permitir uma análise mais criteriosa de medidas como essa, que afetam toda a sociedade. Neste momento, entendemos que o projeto ainda está em tramitação e carece de discussões mais amplas, incluindo medidas de equilíbrio fiscal que sustentem a recomposição de receitas de forma equilibrada. Seguimos acompanhando

o tema de forma construtiva, buscando contribuir com este debate cujo desfecho impactará na vida de todos nós”, disse Marcelo Queiroz, presidente da Federação de Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomercio).

Mesmo pensamento defende o presidente da Federação da Pecuária e Agricultura do RN (Faern), José Vieira. “O que esperamos da ALRN é a mesma postura da votação passada, preocupada com a sociedade e a população e cobrando uma repactuação do Estado. O Governo precisa diminuir suas despesas e melhorar a qualidade dessa despesa. Não adianta só colocar na conta do contribuinte o custo do Governo. Quanto mais se discutir o tema, dar transparência para sabermos como estão as finanças do Estado, é sempre bem-vindo. É importantíssimo termos uma audiência pública neste ano para discutirmos a questão do aumento do ICMS”, cita.

No começo de novembro, entidades representativas do setor produtivo potiguar emitiram um posicionamento conjunto contrário ao aumento de ICMS no Estado. A nota é assinada pela Fecomércio RN, FIERN, Faern, Facern, FCDL e CDL Natal.

“Com base nos resultados de arrecadação e desempenho econômico registrados, bem como no crescimento das despesas do Governo verificado em 2024 e na falta de previsão de um plano de diminuição de gastos, as entidades são unânimes em reforçar sua posição contrária ao aumento do Imposto. Este é um posicionamento em defesa de toda a sociedade norte-rio-grandense, sobretudo aqueles mais pobres, que são os maiores impactados pelo aumento da carga tributária. Com o objetivo maior de manter o diálogo respeitoso, as entidades propõem um amplo debate sobre o desenvolvimento sustentável e equilíbrio fiscal norte-rio-grandense, por meio do qual seja possível repactuar o estado”, aponta a nota conjunta.

#### Proposta

O Governo do Rio Grande do Norte encaminhou à Assembleia Legislativa (ALRN) um projeto de lei para aumentar a alíquota do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de

Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) de 18 para 20%. O Governo alega perdas de arrecadação e tem condicionado reajustes de servidores ao aumento do imposto em 2025. Além disso, o PL quer alterar a taxaço de IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores), Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doações de Quaisquer Bem e Direitos (ITCMD) e passar a taxar carros elétricos, atualmente isentos de IPVA no Estado. A expectativa do Estado é arrecadar R\$ 948 milhões no ano que vem caso o pacote fiscal seja aprovado.

Na mensagem enviada à ALRN, a governadora Fátima Bezerra (PT) alega que o aumento do imposto é necessário para evitar perdas substanciais na arrecadação do Rio Grande do Norte. O argumento principal é a Reforma Tributária. Segundo o Executivo, a nova Lei estabelece como parâmetro para o rateio da arrecadação do novo imposto sobre o consumo, a receita média de cada ente federativo no período de 2019 a 2026. O Governo disse que discutiu e apresentou as medidas junto ao setor produtivo antes do envio das matérias à ALRN.

“Na construção das propostas remetidas ao Legislativo, o Governo do Estado busca a recomposição das finanças, notadamente após a redução da alíquota modal do ICMS, hoje em 18%, e incluiu uma série de medidas que trazem benefícios ao setor produtivo e à população, sem perdas ao Estado, e que vão além da retomada da alíquota do ICMS para 20% a partir de 2025”, disse o Governo do RN em comunicado oficial.

Recentemente, o Estado já tinha conseguido a aprovação do aumento da alíquota de 18% para 20% em 2022, de forma temporária, até o fim de 2023. No ano passado, a Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) tentou renovar a validade da alíquota de modo permanente, mas foi derrotado pela oposição na Assembleia Legislativa do RN.

Neste ano, o Governo do RN já havia enviado o Projeto da Lei Orçamentária Anual de 2025 à ALRN prevendo a arrecadação de ICMS com 20%, mas o relator da Comissão de Finanças da ALRN, deputado Luiz Eduardo (Solidariedade), devolveu o projeto ao Governo alegando inconstitucionalidade no pedido do Executivo.

Imagem: Adriano Abreu

Fonte: [Tribuna do Norte](#)

Tags: [Audiência Pública](#)

## ICMS: setor produtivo cobra audiência pública

Link	<a href="https://www.gilbertodias.com.br/2024/11/icms-setor-produtivo-cobra-audiencia.html">https://www.gilbertodias.com.br/2024/11/icms-setor-produtivo-cobra-audiencia.html</a>
Data da publicação	26/11/2024
Veículo	BLOG GILBERTO DIAS
Classificação	POSITIVO

### [ICMS: setor produtivo cobra audiência pública](https://www.gilbertodias.com.br/2024/11/icms-setor-produtivo-cobra-audiencia.html)



Entidades representativas do setor produtivo do Rio Grande do Norte cobraram a realização de uma audiência pública para discutir a pauta do aumento de Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS). O tema está em discussão na Assembleia Legislativa do RN (ALRN) para aumento do imposto de 18% para 20%. Em 2023, o tema foi discutido em audiência pública.

A previsão da Assembleia Legislativa é votar o projeto que aumenta a alíquota do ICMS de 18% para 20% no dia 11 de dezembro. Nesta quarta-feira (27), o tema será alvo de discussões na Comissão de Finanças da ALRN. Recentemente, o deputado estadual Hermano Moraes (PV) pediu, em

plenário, que a Mesa Diretora da ALRN propusesse uma audiência pública sobre o ICMS.

“A realização de audiências públicas, como a de 2023, é sempre relevante para ampliar o debate e permitir uma análise mais criteriosa de medidas como essa, que afetam toda a sociedade. Neste momento, entendemos que o projeto ainda está em tramitação e carece de discussões mais amplas, incluindo medidas de equilíbrio fiscal que sustentem a recomposição de receitas de forma equilibrada. Seguimos acompanhando o tema de forma construtiva, buscando contribuir com este debate cujo desfecho impactará na vida de todos nós”, disse Marcelo Queiroz, presidente da Federação de Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomercio).

Mesmo pensamento defende o presidente da Federação da Pecuária e Agricultura do RN (Faern), José Vieira. “O que esperamos da ALRN é a mesma postura da votação passada, preocupada com a sociedade e a população e cobrando uma repactuação do Estado. O Governo precisa diminuir suas despesas e melhorar a qualidade dessa despesa. Não adianta só colocar na conta do contribuinte o custo do Governo. Quanto mais se discutir o tema, dar transparência para sabermos como estão as finanças do Estado, é sempre bem-vindo. É importantíssimo termos uma audiência pública neste ano para discutirmos a questão do aumento do ICMS”, cita.

No começo de novembro, entidades representativas do setor produtivo potiguar emitiram um posicionamento conjunto contrário ao aumento de ICMS no Estado. A nota é assinada pela Fecomércio RN, FIERN, Faern, Facern, FCDL e CDL Natal.

**Veja matéria completa [aqui](#).**

## ICMS: setor produtivo cobra audiência pública

Link	<a href="https://blogdovt.com/icms-setor-produtivo-cobra-audiencia-publica/">https://blogdovt.com/icms-setor-produtivo-cobra-audiencia-publica/</a>
Data da publicação	26/11/2024
Veículo	BLOG DO VT
Classificação	POSITIVO

### ICMS: setor produtivo cobra audiência pública

Entidades representativas do setor produtivo do Rio Grande do Norte cobraram a realização de uma audiência pública para discutir a pauta do aumento de Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS). O tema está em discussão na Assembleia Legislativa do RN (ALRN) para aumento do imposto de 18% para 20%. Em 2023, o tema foi discutido em audiência pública.

A previsão da Assembleia Legislativa é votar o projeto que aumenta a alíquota do ICMS de 18% para 20% no dia 11 de dezembro. Nesta quarta-feira (27), o tema será alvo de discussões na Comissão de Finanças da ALRN. Recentemente, o deputado estadual Hermano Morais (PV) pediu, em plenário, que a Mesa Diretora da ALRN propusesse uma audiência pública sobre o ICMS.

“A realização de audiências públicas, como a de 2023, é sempre relevante para ampliar o debate e permitir uma análise mais criteriosa de medidas como essa, que afetam toda a sociedade. Neste momento, entendemos que o projeto ainda está em tramitação e carece de discussões mais amplas, incluindo medidas de equilíbrio fiscal que sustentem a recomposição de receitas de forma equilibrada. Seguimos acompanhando o tema de forma construtiva, buscando contribuir com este debate cujo desfecho impactará na vida de todos nós”, disse Marcelo Queiroz,

presidente da Federação de Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomercio).

Mesmo pensamento defende o presidente da Federação da Pecuária e Agricultura do RN (Faern), José Vieira. “O que esperamos da ALRN é a mesma postura da votação passada, preocupada com a sociedade e a população e cobrando uma repactuação do Estado. O Governo precisa diminuir suas despesas e melhorar a qualidade dessa despesa. Não adianta só colocar na conta do contribuinte o custo do Governo. Quanto mais se discutir o tema, dar transparência para sabermos como estão as finanças do Estado, é sempre bem-vindo. É importantíssimo termos uma audiência pública neste ano para discutirmos a questão do aumento do ICMS”, cita.

No começo de novembro, entidades representativas do setor produtivo potiguar emitiram um posicionamento conjunto contrário ao aumento de ICMS no Estado. A nota é assinada pela Fecomércio RN, FIERN, Faern, Facern, FCDL e CDL Natal.

“Com base nos resultados de arrecadação e desempenho econômico registrados, bem como no crescimento das despesas do Governo verificado em 2024 e na falta de previsão de um plano de diminuição de gastos, as entidades são unânimes em reforçar sua posição contrária ao aumento do Imposto. Este é um posicionamento em defesa de toda a sociedade norte-rio-grandense, sobretudo aqueles mais pobres, que são os maiores impactados pelo aumento da carga tributária. Com o objetivo maior de manter o diálogo respeitoso, as entidades propõem um amplo debate sobre o desenvolvimento sustentável e equilíbrio fiscal norte-rio-grandense, por meio do qual seja possível repactuar o estado”, aponta a nota conjunta.

#### Proposta

O Governo do Rio Grande do Norte encaminhou à Assembleia Legislativa (ALRN) um projeto de lei para aumentar a alíquota do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) de 18 para 20%. O Governo alega perdas de arrecadação e tem

condicionado reajustes de servidores ao aumento do imposto em 2025. Além disso, o PL quer alterar a taxaço de IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores), Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doações de Quaisquer Bem e Direitos (ITCMD) e passar a taxar carros elétricos, atualmente isentos de IPVA no Estado. A expectativa do Estado é arrecadar R\$ 948 milhões no ano que vem caso o pacote fiscal seja aprovado.

Na mensagem enviada à ALRN, a governadora Fátima Bezerra (PT) alega que o aumento do imposto é necessário para evitar perdas substanciais na arrecadação do Rio Grande do Norte. O argumento principal é a Reforma Tributária. Segundo o Executivo, a nova Lei estabelece como parâmetro para o rateio da arrecadação do novo imposto sobre o consumo, a receita média de cada ente federativo no período de 2019 a 2026. O Governo disse que discutiu e apresentou as medidas junto ao setor produtivo antes do envio das matérias à ALRN.

“Na construção das propostas remetidas ao Legislativo, o Governo do Estado busca a recomposição das finanças, notadamente após a redução da alíquota modal do ICMS, hoje em 18%, e incluiu uma série de medidas que trazem benefícios ao setor produtivo e à população, sem perdas ao Estado, e que vão além da retomada da alíquota do ICMS para 20% a partir de 2025”, disse o Governo do RN em comunicado oficial.

Recentemente, o Estado já tinha conseguido a aprovação do aumento da alíquota de 18% para 20% em 2022, de forma temporária, até o fim de 2023. No ano passado, a Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) tentou renovar a validade da alíquota de modo permanente, mas foi derrotado pela oposição na Assembleia Legislativa do RN.

Neste ano, o Governo do RN já havia enviado o Projeto da Lei Orçamentária Anual de 2025 à ALRN prevendo a arrecadação de ICMS com 20%, mas o relator da Comissão de Finanças da ALRN, deputado Luiz Eduardo (Solidariedade), devolveu o projeto ao Governo alegando inconstitucionalidade no pedido do Executivo.

## Setor produtivo do RN questiona aumento do ICMS e cobra debate público

Link	<a href="https://pordentrodorn.com.br/2024/11/26/setor-produtivo-do-rn-questiona-aumento-do-icms-e-cobra-debate-publico/">https://pordentrodorn.com.br/2024/11/26/setor-produtivo-do-rn-questiona-aumento-do-icms-e-cobra-debate-publico/</a>
Data da publicação	26/11/2024
Veículo	BLOG POR DENTRO DO RN
Classificação	POSITIVO

Setor produtivo do RN questiona aumento do ICMS e cobra debate público



*Proposta do Governo do RN eleva alíquota de 18% para 20%; empresários pedem audiência pública e criticam falta de medidas para redução de despesas públicas*

A proposta de aumento da alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no Rio Grande do Norte, enviada pelo Governo Estadual à Assembleia Legislativa (ALRN), tem gerado forte

oposição entre as principais entidades representativas do setor produtivo. A medida, que eleva a alíquota de 18% para 20%, está prevista para ser votada no dia 11 de dezembro, mas enfrenta questionamentos sobre seu impacto na economia e na população.

De acordo com publicação da Tribuna do Norte desta terça-feira (26.nov.2024), lideranças como Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio RN, e José Vieira, da Faern, defendem a realização de uma nova audiência pública, argumentando que o tema precisa de maior debate, semelhante ao realizado em 2023.

No início de novembro, as principais entidades empresariais, como Fecomércio RN, FIERN, Faern e CDL Natal, emitiram uma nota conjunta se posicionando contra o aumento do ICMS. O documento alerta que a elevação da carga tributária prejudicará principalmente os mais pobres, que já enfrentam dificuldades com a atual situação econômica. Além disso, as entidades apontam a ausência de um plano claro de redução das despesas públicas como um agravante para a crise fiscal.

O Governo do RN, por sua vez, defende a proposta como uma medida necessária para recompor as receitas estaduais diante da Reforma Tributária. Segundo o Executivo, o projeto busca garantir a saúde fiscal do estado, especialmente após a redução da alíquota modal do ICMS para 18%, aprovada em 2022 de forma temporária. A expectativa é arrecadar R\$ 948 milhões em 2025 caso o pacote seja aprovado.

*Foto: Arquivo/POR DENTRO DO RN/Ilustração*

## Zona Norte recebe exames gratuitos com unidade móvel Sesc Saúde Mulher

<b>Link</b>	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/zona-norte-recebe-exames-sesc-saude-mulher/">https://agorarn.com.br/ultimas/zona-norte-recebe-exames-sesc-saude-mulher/</a>
<b>Data da publicação</b>	26/11/2024
<b>Veículo</b>	AGORA RN
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Zona Norte recebe exames gratuitos com unidade móvel Sesc Saúde Mulher

Estão previstos mais de 1,8 mil atendimentos por meio de exames e ações educativas

Redação

O [Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte \(Sesc RN\)](#), entidade do Sistema Fecomércio, promove a última implantação da unidade móvel Sesc Saúde Mulher do ano. A carreta ficará estacionada dentro do Sesc Zona Norte, entre 05 e 19 de dezembro, para a realização de exames gratuitos.

Estão previstos 1.850 atendimentos durante o período, sendo 800 exames preventivos (para mulheres de 25 a 64 anos) e 800 mamografias (para mulheres de 50 a 69 anos). No total, aproximadamente 1.050 pessoas serão beneficiadas com ações educativas sobre saúde feminina.

Zona Norte recebe exames gratuitos com unidade móvel Sesc Saúde Mulher - Foto: Divulgação/Sesc RN

Os agendamentos podem ser feitos pelo WhatsApp do Sesc (84 3133-0360) ou de forma presencial no Sesc Zona Norte, enquanto houver vagas. Para agendar, é preciso apresentar cópias de RG, CPF, Cartão SUS e comprovante de residência. E os atendimentos acontecerão de segunda a sexta-feira, das 09h às 12h e das 13h às 16h.

Entre 2012 e 2023, aproximadamente 88 mil pessoas foram beneficiadas pela unidade móvel Sesc Saúde Mulher no estado. A carreta foi uma iniciativa pioneira do Sesc RN e replicada por todo o país. Apenas em 2024, mais de 6 mil mulheres foram contempladas com exames preventivos e mamografias gratuitas.

Serviço:

O que: Zona Norte recebe exames gratuitos com unidade móvel Sesc Saúde Mulher

Onde: Sesc Zona Norte (R. Paranduva, 2873 – Potengi, Natal)

Quando: De 05 a 19 de dezembro de 2024

Agendamentos: Via Whatsapp do Sesc (84) 3133-0360 ou de forma presencial no Sesc Zona Norte, enquanto houver vagas

Documentação necessária:

- RG e CPF
- Cartão SUS
- Comprovante de residência

Horários de atendimento: De segunda a sexta-feira, das 09h às 12h e das 13h às 16h

Metas de atendimento:

- 400 mamografias (mulheres de 50 a 69 anos)
- 400 exames preventivos (mulheres de 25 a 64 anos)
- 1.050 pessoas beneficiadas com ações educativas sobre saúde feminina

**Sesc RN divulga resultado das vagas para Educação Infantil, Ensino Fundamental e Anos Iniciais**

<b>Link</b>	<a href="https://natalemfoco.com.br/destaques/sesc-rn-divulga-resultado-das-vagas-para-educacao-infantil-ensino-fundamental-e-anos-iniciais/">https://natalemfoco.com.br/destaques/sesc-rn-divulga-resultado-das-vagas-para-educacao-infantil-ensino-fundamental-e-anos-iniciais/</a>
<b>Data da publicação</b>	26/11/2024
<b>Veículo</b>	BLOG NATAL EM FOCO
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Sesc RN divulga resultado das vagas para Educação Infantil, Ensino Fundamental e Anos Iniciais



O Sesc RN divulgou na noite desta segunda-feira (25) o resultado do processo seletivo para ingresso em vagas disponíveis e composição de cadastro reserva para estudantes novatos nas atividades de Educação Infantil (Pré-Escola), Ensino Fundamental Anos Iniciais, das Escolas Caicó,

Potilândia e [Mossoró](#) e Ensino Fundamental Anos Finais [Mossoró](#) para o ano letivo de 2025.

Confira os resultados

Nº Edital 04/2024 – SESC-RN – ESCOLAS SESC

SESC-RN – PROGRAMA EDUCAÇÃO – ESCOLAS SESC

Local de oferta

Sesc Potilândia, Sesc [Mossoró](#) e Sesc Caicó

25/11/2024 – [CLASSIFICADOS](#)

25/11/2024 – [CADASTRO DE RESERVA](#)

25/11/2024 – [SUPLÊNCIA](#)

25/11/2024 – [SUPLÊNCIA – CADASTRO DE RESERVA](#)

Nº Edital 03/2024 – PCG/SESC-RN – ESCOLAS SESC RN

PCG/SESC-RN – PROGRAMA EDUCAÇÃO – ESCOLAS SESC

Local de oferta

Macaíba, Nova Cruz, São Paulo do Potengi e Zona Norte,

25/11/2024 – [CLASSIFICADOS](#)

25/11/2024 – [CADASTRO DE RESERVA](#)

25/11/2024 – [SUPLÊNCIA](#)

25/11/2024 – [SUPLÊNCIA – CADASTRO DE RESERVA](#)

A matrícula dos classificados é obrigatória e será realizada presencialmente, mediante agendamento feito pela Secretaria escolar, nos endereços das respectivas unidades abaixo mencionados:

a) Sesc Escola Caicó: Rua Washington Luiz, nº 55, Boa Passagem – Caicó/RN;

b) Sesc Escola Potilândia: Rua – Coronel João Medeiros, Nº 1906 – Lagoa Nova, [Natal](#)/RN e

c) Sesc Escola [Mossoró](#): Rua: Dr. João Marcelino s/n – Nova Betânia, [Mossoró](#) – RN.

## Em Brasília, Senac RN apresenta culinária potiguar durante Semana de Gastronomia

Link	<a href="https://natalemfoco.com.br/turismo/em-brasilia-senac-rn-apresenta-culinaria-potiguar-durante-semana-de-gastronomia/">https://natalemfoco.com.br/turismo/em-brasilia-senac-rn-apresenta-culinaria-potiguar-durante-semana-de-gastronomia/</a>
Data da publicação	26/11/2024
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Em Brasília, Senac RN apresenta culinária potiguar durante Semana de Gastronomia



De 25 a 28 de novembro, o Senac [Rio Grande do Norte](#) vai marcar presença durante a Semana da Gastronomia Regional em Brasília. Realizada pelo Departamento Nacional do Senac, a iniciativa tem como objetivo levar a gastronomia de cada estado brasileiro para o público externo, além de mostrar o desenvolvimento de competências dos alunos e instrutores, ressaltando a expertise do Senac no segmento da gastronomia.

As atividades terão início no dia 25 com a apresentação de aula show no Centro de Aperfeiçoamento em Gastronomia do Senac. No dia 26, as ações acontecem no Restaurante-Escola Senac Downtown e, na sequência, o menu especial será servido no Restaurante-Escola do anexo IV da Câmara dos Deputados (27), e finaliza no Restaurante-Escola Senac no Senado Federal na quinta, 28.

Com o tema “Rio Grande do sabores: A Tradição Culinária da Cozinha Potiguar”, o Senac RN traz a riqueza da culinária potiguar, influenciada por tradições indígenas, africanas e portuguesas, com a presença de ingredientes típicos como camarão, caranguejo, carne de [sol](#), jerimum e frutas regionais. O menu poderá ser servido de duas formas: à la carte (menu executivo) ou serviço de buffet, a depender do local.

O cardápio foi elaborado pelas instrutoras e também contará com a equipe do Restaurante Navarro na execução.

Desde 2015, o Senac RN participa da iniciativa e, a cada ano, tem inovado na apresentação dos seus cardápios, levando as tradições da gastronomia potiguar para os restaurantes-escola da instituição no país.

Fonte e Foto: Fecomercio RN

## Senac RN apresenta culinária potiguar durante Semana de Gastronomia em Brasília

Link	<a href="https://bznoticias.com.br/noticia/senac-rn-apresenta-culinaria-potiguar-durante-semana-de-gastronomia-em-brasilia">https://bznoticias.com.br/noticia/senac-rn-apresenta-culinaria-potiguar-durante-semana-de-gastronomia-em-brasilia</a>
Data da publicação	25/11/2024
Veículo	BZ NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Senac RN apresenta culinária potiguar durante Semana de Gastronomia em Brasília



Foto: Senac RN

De 25 a 28 de novembro, o Senac RN vai marcar presença durante a Semana da Gastronomia Regional em Brasília. Realizada pelo Departamento Nacional do Senac, a iniciativa tem como objetivo levar a gastronomia de cada estado brasileiro para o público externo, além de mostrar o desenvolvimento de competências dos alunos e instrutores, ressaltando a expertise do Senac no segmento da gastronomia.

As atividades terão início nesta segunda-feira (25) com a apresentação de aula show no Centro de Aperfeiçoamento em Gastronomia do Senac. No dia 26, as ações acontecem no Restaurante-Escola Senac Downtown e, na sequência, o menu especial será servido no Restaurante-Escola do anexo IV da Câmara dos Deputados (27), e finaliza no Restaurante-Escola Senac no Senado Federal na quinta-feira (28).

Com o tema “Rio Grande do sabores: A Tradição Culinária da Cozinha Potiguar”, o Senac RN traz a riqueza da culinária potiguar, influenciada por tradições indígenas, africanas e portuguesas, com a presença de ingredientes típicos como camarão, caranguejo, carne de sol, jerimum e frutas regionais. O menu poderá ser servido de duas formas: à la carte (menu executivo) ou serviço de buffet, a depender do local. O cardápio foi elaborado pelas instrutoras e também contará com a equipe do Restaurante Navarro na execução.

Desde 2015, o Senac RN participa da iniciativa e, a cada ano, tem inovado na apresentação dos seus cardápios, levando as tradições da gastronomia potiguar para os restaurantes-escola da instituição no país.

Autor(a): BZN

## Gastronomia Potiguar

<b>Link</b>	<a href="https://tribunadonorte.com.br/colunas/gente-que-acontece-1150/">https://tribunadonorte.com.br/colunas/gente-que-acontece-1150/</a>
<b>Data da publicação</b>	27/11/2024
<b>Veículo</b>	TRIBUNA DO NORTE
<b>Classificação</b>	POSITIVO

### Gastronomia Potiguar

O Senac Rio Grande do Norte vai marcar presença de 25 a 28 de março 2025, na Semana da Gastronomia Regional em Brasília. Realizada pelo Departamento Nacional do Senac, a iniciativa tem como objetivo levar a gastronomia de cada Estado brasileiro para o público externo, além de mostrar o desenvolvimento de competências dos alunos e instrutores, ressaltando a expertise do Senac no segmento da gastronomia.

...O cardápio foi elaborado pelo chef do Restaurante Navarro, Jonatã Canela. Com o tema “Rio Grande dos sabores: A Tradição Culinária da Cozinha Potiguar”, o Senac RN traz a riqueza da culinária potiguar, influenciada por tradições indígenas, africanas e portuguesas, com a presença de ingredientes típicos como camarão, caranguejo, carne de sol, jerimum e frutas regionais.

## CNC debate desafios do mercado financeiro brasileiro; veja destaques

Link	<a href="https://www.panrotas.com.br/mercado/economia-e-politica/2024/11/cnc-debate-desafios-do-mercado-financeiro-brasileiro-veja-destaques_212038.html">https://www.panrotas.com.br/mercado/economia-e-politica/2024/11/cnc-debate-desafios-do-mercado-financeiro-brasileiro-veja-destaques_212038.html</a>
Data da publicação	26/11/2024
Veículo	PANROTAS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

CNC debate desafios do mercado financeiro brasileiro; veja destaques

*Em evento, especialistas discutem equilíbrio fiscal, avanços tecnológicos e competitividade do setor*

*Divulgação/CNC*



O CNC Global Voices foi organizado pela CNC

Os desafios do mercado financeiro brasileiro estiveram no centro de um painel realizado durante o CNC Global Voices, reunindo líderes de grandes instituições financeiras para discutir equilíbrio fiscal, transformação digital

e o potencial do Brasil como destino de investimentos globais.

O debate, organizado pela [CNC](#), foi mediado por Márcio Gomes, âncora da CNN Brasil, e contou com a participação de José Berenguer (Banco XP), Eduardo Alcalay (Bank of America Brasil) e Bruno Funchal (Bradesco Asset Management).

A necessidade de equilíbrio fiscal foi consenso entre os painelistas. José Berenguer afirmou que o ajuste das despesas é essencial para atrair capital global: “Precisamos de um pacote fiscal crível que mostre viabilidade sem cortes arbitrários em benefícios”. Segundo ele, a instabilidade fiscal aumenta o prêmio de risco e reduz a competitividade do País.

Bruno Funchal destacou que o alto volume de despesas obrigatórias é um dos principais entraves. “Menos juros significam mais consumo, mais investimentos e geração de emprego e renda. Falta ao Brasil credibilidade para sustentar um crescimento sustentável”, disse.

Eduardo Alcalay reforçou que o governo deve avançar com medidas estruturais para fortalecer a confiança dos investidores: “Ações que equilibrem a agenda fiscal e permitam mais investimentos sociais promovem crescimento econômico”.

Perspectivas econômicas e segurança jurídica

Os painelistas também abordaram as expectativas para 2025, considerando os impactos de fatores globais, como juros elevados e o dólar forte. Funchal alertou que o crescimento econômico pode ficar abaixo de 2%, caso a política fiscal não seja ajustada.

Berenguer apontou a segurança jurídica como outro pilar para a competitividade do Brasil. “Precisamos exigir mais responsabilidade do Judiciário. A incerteza prejudica a confiança de investidores e empresários”, destacou.

Alcalay avaliou que a instabilidade global exige disciplina das empresas e do setor público: “O governo tem a oportunidade de surpreender positivamente com medidas que reforcem a credibilidade”.

#### Transformação tecnológica e o papel do Brasil

A evolução tecnológica foi outro ponto central do debate. Berenguer elogiou iniciativas como o PIX e o Open Finance, que, segundo ele, tornaram o sistema financeiro brasileiro mais eficiente e competitivo. “O que foi feito aqui é único no mundo. O foco está no cliente”, afirmou.

Funchal destacou o papel da inteligência artificial na identificação de perfis de consumo, enquanto Alcalay observou que a tecnologia também apresenta riscos: “Quem não souber usar IA ficará para trás. O Brasil avança rumo à digitalização e à democratização do acesso a investidores”.

#### Brasil no cenário global

Apesar dos desafios, o Brasil foi apontado como um destino atrativo para investimentos internacionais. Alcalay ressaltou que o País é o quinto maior destino de capital estrangeiro e a nona maior economia do mundo. “O Brasil tem mercado integrado às Américas e 200 milhões de consumidores, mas o câmbio volátil e a complexidade fiscal ainda afastam investidores”.

Funchal concluiu com otimismo: “Temos as ferramentas para destravar nosso potencial, unindo tecnologia e inovação. O mundo está ansioso para investir no Brasil”.

O painel destacou que o Brasil, embora enfrente entraves fiscais, jurídicos e educacionais, possui oportunidades significativas para atrair investimentos e fortalecer sua economia.

## IPCA-15: preços sobem 0,62% em novembro, puxados por alimentação

Link	<a href="https://g1.globo.com/economia/noticia/2024/11/26/ipca-15-precos-sobem-062percent-em-novembro.ghtml">https://g1.globo.com/economia/noticia/2024/11/26/ipca-15-precos-sobem-062percent-em-novembro.ghtml</a>
Data da publicação	26/11/2024
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

IPCA-15: preços sobem 0,62% em novembro, puxados por alimentação

A alta do óleo de soja (8,38%), do tomate (8,15%) e das carnes (7,54%) impactaram o resultado do IPCA-15 em novembro.



A alta do óleo de soja (8,38%), além de outros alimentos, impactaram o resultado do IPCA-15 em novembro. — Foto: Chico Escolano/EPTV

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) — considerado a prévia da inflação oficial do país — registrou uma alta de 0,62% nos preços em novembro, informou nesta terça-feira (26) o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ([IBGE](https://www.ibge.gov.br)).

A alta da inflação foi puxada sobretudo pelo grupo de Alimentação e bebidas, que avançou 1,34% no mês e teve um impacto de 0,29 ponto percentual (p.p.) sobre o índice.

Neste ano, o IPCA-15 acumula alta de 4,35% e, nos últimos 12 meses, a variação foi de 4,77%, acima dos 4,47% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em novembro de 2023, a taxa havia sido de 0,33%.

O acumulado em 12 meses também permanece acima da meta de inflação do Banco Central (BC) para este ano. A meta é de 3,0%, mas será considerada formalmente cumprida se fechar o ano entre o intervalo de 1,50% e 4,50%.

Reproduzir vídeo

Reproduzir

00:00/01:00

Silenciar som

Minimizar vídeo Tela cheia

IPCA-15: prévia da inflação acelera para 0,62% em novembro

Com exceção de Educação, onde preços recuaram 0,01%, oito dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados tiveram alta no mês de novembro. O destaque foi Alimentação e bebidas, responsável pela maior variação e o maior impacto no índice.

Houve uma aceleração no resultado desse grupo em relação a outubro, quando teve variação de 0,87%. Os grupos Despesas Pessoais (0,83% e 0,08 p.p.) e Transportes (0,82% e 0,17 p.p.) completam o ranking das três maiores variações neste mês.

Veja abaixo a variação dos grupos em outubro

Em novembro, oito dos nove grupos pesquisados pelo IBGE apresentaram alta:

- Alimentação e bebidas: 1,34%;
- Habitação: 0,22%;

- Artigos de residência: 0,11%;
- Vestuário: 0,36%;
- Transportes: 0,82%;
- Saúde e cuidados pessoais: 0,18%;
- Despesas pessoais: 0,83%;
- Educação: -0,01%;
- Comunicação: 0,11%.

### Alimentação tem forte alta

O grupo de Alimentação e bebidas teve o maior impacto sobre a inflação do mês, puxado principalmente pela alimentação no domicílio, que avançou de 0,95% em outubro para 1,65% em novembro.

As maiores altas vieram do óleo de soja, com variação de 8,38% no mês, e do tomate, que teve um avanço de 8,15%.

O preço das carnes, que já impactaram a inflação dos últimos dois meses, também registraram uma alta expressiva, de 7,54%.

Por outro lado, a cebola (-11,86%), o ovo de galinha (-1,64%) e as frutas (-0,46%) tiveram as maiores quedas.

Já a alimentação fora do domicílio, apesar de alta no mês, apontou uma desaceleração, passando de 0,66% em outubro para 0,57% em novembro.

Despesas pessoais e transportes também contribuem para maior inflação

Depois de alimentação, o grupo com maior alta no IPCA-15 de novembro foi o de Despesas Pessoais, que subiu 0,83% e teve um impacto de 0,08 p.p. no índice.

O item que mais contribuiu para essa alta foi o cigarro, com aumento de 4,97% nos preços, por conta da elevação da alíquota específica do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) incidente sobre cigarros, a partir de 1º de novembro.

Na sequência, o grupo de Transportes avançou 0,82% e teve o segundo maior impacto do mês sobre o índice, de 0,17 p.p., atrás apenas de Alimentação.

O desempenho do grupo no mês foi puxado pela alta de 22,56% nos preços das passagens aéreas, enquanto o ônibus urbano subiu 1,34%.

Entre os combustíveis, gás veicular (1,06%) e gasolina (0,07%) tiveram altas, enquanto etanol (-0,33%) e diesel (-0,17%) tiveram baixas.

## Prévia da inflação salta 0,62% em novembro e fura teto da meta em 12 meses

Link	<a href="https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2024/11/26/ipca-15-novembro-2024.htm">https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2024/11/26/ipca-15-novembro-2024.htm</a>
Data da publicação	26/11/2024
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

## Prévia da inflação salta 0,62% em novembro e fura teto da meta em 12 meses

Alexandre Novais Garcia

Do UOL, em São Paulo (SP)



Imagem: Bruno Rocha/Estadão Conteúdo

### Ler resumo da notícia

A prévia da inflação oficial do Brasil ganhou força ao subir 0,62% em novembro, ante [alta de 0,54% apurada no mês anterior](#), mostram dados divulgados nesta terça-feira (26) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Com a aceleração, IPCA-15 (Índice Nacional de

Preços ao Consumidor Amplo) supera o teto da meta de inflação no acumulado em 12 meses.

### **Como foi o IPCA15**

**Prévia da inflação de novembro supera as expectativas.** O avanço de 0,62% é 0,14 ponto percentual maior do que as projeções do mercado financeiro, que apontavam para a variação de 0,48% no mês passado.

**Varição é a maior para o mês desde 2021 (1,17%).** No ano passado, a alta do índice foi de 0,33%. Na análise entre todos os meses de 2024, o resultado só não é maior do que o apurado em fevereiro (0,78%).

**IPCA-15 apresenta variação acima do teto da meta.** Com os resultados recentes, a inflação do Brasil aparece acima da margem de tolerância de 1,5 ponto percentual da alta de 3% idealizada pelo CMN (Conselho Monetário Nacional) para 2024. As bandas que o IPCA oscile entre 1,5% e 4,5% neste ano.

**Inflação em 12 meses é a mais alta desde novembro de 2023.** Com as duas acelerações consecutivas, a prévia da inflação oficial acumula alta de 4,77% entre dezembro de 2023 e novembro de 2024. Somente neste ano, a variação dos preços alcança 4,35%.

**Preços subiram em oito dos nove grupos pesquisados.** A única baixa apurada corresponde aos custos referentes à educação, que tiveram deflação de apenas 0,01% em novembro.

**Contas de luz apresentam alta mais contida no mês.** Os preços das tarifas de energia elétrica residencial aumentaram 0,13% em novembro, ante salto de 5,29% no mês anterior.

**Bandeira tarifária contribui para avanço menor das tarifas.** A desaceleração considera a vigência da bandeira tarifária amarela, que acrescentou R\$ 1,885 a cada 100 kWh consumidos. Em outubro, estava em vigor a bandeira vermelha patamar 2, que acrescenta R\$ 7,87 a cada 100 kw/h consumidos.

### **Alimentos mias caros**

**Preços de alimentação e bebidas dispararam 1,34%.** Principal vilão da prévia da inflação, o grupo teve uma aceleração na comparação com a alta de 0,87% registrada em outubro.

Continua após a publicidade

**Alimentação em domicílio acelerou de 0,95% para 1,65%.** O ganho de força foi puxado pelos valores mais salgados do óleo de soja (8,38%), do tomate (8,15%) e das carnes (7,54%), que contaram com a alta de 10% do acém. Entre as quedas, destacam-se a cebola (-11,86%), o ovo de galinha (-1,64%) e as frutas (-0,46%).

**Consumo de alimentos fora de casa subiu menos em novembro.** A desaceleração de 0,66% para 0,57% do indicador ocorreu com a alta menos intensa da refeição (de 0,7% para 0,38%). O lanche, por sua vez, subiu 0,78%.

#### **Veja a variação de cada um dos grupos**

- Alimentação e bebidas: +1,34%
- Despesas pessoais: +0,83%
- Transportes: +0,82%
- Habitação: +0,22%
- Vestuário: +0,36%
- Saúde e cuidados pessoais: +0,18%
- Artigos de residência: +0,11%
- Comunicação: +0,11%
- Educação: (-0,01%)

#### **O que é o IPCA-15**

**O IPCA-15 foi criado para oferecer a variação dos preços nos 30 dias finalizados na metade de cada mês.** O indicador começou a ser divulgado em maio de 2000 e representa uma prévia do IPCA, o índice oficial da [inflação](#) no país. Para este mês, a apuração consiste no período entre 12 de outubro e 12 de novembro.

**O indicador considera a evolução dos preços em nove grandes grupos.** As análises levam em conta as variações apresentadas por itens das áreas de alimentação e bebidas, artigos residenciais, comunicação, despesas pessoais, educação, habitação, saúde e cuidados pessoais, transportes e vestuário.

**A coleta de preços do IPCA-15 é feita em um período não calculado pelo IPCA.** Com isso, o indicador mostra qual será a tendência do resultado do final do mês. A análise tem como alvo a cesta de produtos consumidos pelas famílias com renda de 1 a 40 salários mínimos, residentes em 11 áreas urbanas do Brasil (Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre e Distrito Federal).

## Prévia da inflação de novembro sobe 0,62%, puxada por forte alta nos alimentos

Link	<a href="https://www.cartacapital.com.br/economia/previa-da-inflacao-de-novembro-sobe-062-puxada-por-forte-alta-nos-alimentos/">https://www.cartacapital.com.br/economia/previa-da-inflacao-de-novembro-sobe-062-puxada-por-forte-alta-nos-alimentos/</a>
Data da publicação	26/11/2024
Veículo	CARTA CAPITAL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

### Prévia da inflação de novembro sobe 0,62%, puxada por forte alta nos alimentos

Dos nove grupos monitorados pelo IBGE, oito tiveram subidas nos preços; além de alimentação, preços das passagens aéreas também avançaram



Foto: Tânia Rego/Agência Brasil

Cadastre-se e receba novos conteúdos:

ok

A inflação deverá seguir em um ritmo acelerado no Brasil. É o que mostra o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que divulgou, nesta terça-feira 26, o [Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-](#)

15 (IPCA-15), considerado a prévia da inflação oficial. O IPCA-15 subiu 0,62% em novembro, na comparação com outubro.

O índice foi acima do que era esperado pelo mercado. A agência *Bloomberg*, por exemplo, mostrava que os analistas esperavam um avanço em torno de 0,50%. Já o consenso Lseg estimava um avanço de 0,48%.

Com o número divulgado nesta terça, o IPCA-15 vai acumulando alta de 4,35% neste ano. Considerando o período dos últimos doze meses, a alta é de 4,47%. Para efeito de comparação, a taxa de novembro do ano passado foi de 0,33%.

Assim, até o momento, o IPCA-15 vai ficando acima da meta da inflação definida pelo Banco Central (BC), que é de 4,5% neste ano.

O IPCA-15 funciona como uma prévia do IPCA, que é considerado o índice que mede a inflação oficial no País. No caso do IPCA-15, ele toma como base a cesta de consumo para famílias que recebem entre um e quarenta salários mínimos. O índice divulgado considerou os preços coletados entre 12 de outubro e 12 de novembro.

### **Alimentação cada vez mais cara**

Para chegar ao IPCA-15, o IBGE monitora o vai e vem dos preços em nove categorias. Em novembro, os preços subiram em oito delas, com exceção de Educação, cujo recuo foi de 0,01%.

Nenhum grupo subiu mais do que Alimentação e Bebidas, mostrando, mais uma vez, que esses preços têm ficado cada vez mais caros para os brasileiros. A alta de 1,34% no mês, de modo que o grupo, sozinho, teve um impacto de 0,29% sobre o IPCA-15.

Se comidas e bebidas estão cada vez mais caras, a alimentação em domicílio está ficando especialmente custosa. Só em novembro, o aumento foi de 1,65%.

A expansão generalizada dos preços foi impulsionada por itens básicos da alimentação. O preço do óleo de soja, por exemplo, subiu 8,38%, enquanto o do tomate (+8,15%) e o da carne (+7,54%) também avançaram de modo significativo.

Do lado contrário, a cebola foi o item alimentar com maior queda no preço: 11,86%. O ovo de galinha também teve redução de 1,64%, enquanto os preços das frutas, de um modo geral, caíram 0,46%.

### **Outras altas**

Segundo o IBGE, as despesas pessoais e os transportes também subiram de modo notável, com índices positivos de 0,83% e 0,82%, respectivamente.

Vestuário (0,36%), Habitação (0,22%), Saúde e cuidados pessoais (0,18%); bem como Artigos de residência (0,11%) e Comunicação (0,11%) também avançaram.

Uma das mais fortes subidas veio das passagens aéreas, com avanço de 22,56% em novembro. Só as passagens aéreas contribuíram com 0,14 ponto percentual no IPCA-15 deste mês.

Para alívio dos brasileiros, a conta de energia elétrica ficou mais barata. Em outubro, a energia avançou notáveis 5,29%, dada a bandeira tarifária vermelha. Com a volta da bandeira amarela – desde o último dia 1 de novembro -, o subitem avançou 0,13% neste mês.

### “Prévia da inflação”: IPCA-15 sobe 0,62% em novembro, diz IBGE

Link	<a href="https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/previa-da-inflacao-ipca-15-sobe-062-em-novembro-diz-ibge/">https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/previa-da-inflacao-ipca-15-sobe-062-em-novembro-diz-ibge/</a>
Data da publicação	26/11/2024
Veículo	CNN BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

### “Prévia da inflação”: IPCA-15 sobe 0,62% em novembro, diz IBGE

Pesquisa da Reuters com economistas estimava alta de 0,48% para o período



O IPCA-15 subiu mais do que o esperado em novembro uma vez que o aumento dos preços de alimentos compensou a moderação nos custos da energia elétrica, deixando a taxa em 12 meses acima do teto da meta.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15) subiu 0,62% em novembro, de uma alta de 0,54% em outubro, mostraram os

dados divulgados nesta terça-feira (26) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nos 12 meses até novembro, o avanço do IPCA-15 chegou a 4,77%, de 4,47% no mês anterior, superando o teto da meta para a inflação em 2024, que é de 3,0%, com margem de 1,5 ponto percentual para mais ou menos, medida pelo IPCA.

A taxa em 12 meses é a mais elevada desde novembro de 2023 (4,84%) e não superava 4,5% desde dezembro do ano passado.

Os resultados também ficaram bem acima das expectativas em pesquisa da Reuters, de altas de 0,48% e 4,62% respectivamente no mês e em 12 meses.

“O IPCA-15 de novembro reforça a tendência de piora da inflação das últimas leituras, que, por sua vez, se deve a fatores voláteis”, avaliou André Valério, economista sênior do Inter.

O destaque em novembro foi a alta de 1,34% de Alimentação e bebidas, marcando a maior variação e o maior impacto positivo no índice e uma aceleração ante o avanço de 0,87% em outubro.

O aumento dos preços da alimentação no domicílio acelerou de 0,95% para 1,65% em novembro, sob peso de óleo de soja (8,38%), tomate (8,15%) e carnes (7,54%).

Os preços de Despesas Pessoais subiram no mês 0,83%, influenciado principalmente pela alta de 4,97% do cigarro devido ao aumento da alíquota específica do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) a partir de 1º de novembro.

Já os custos de Transportes tiveram alta de 0,82%, com aumento de 22,56% da passagem aérea pra registrar o maior impacto individual no IPCA-15 do mês.

Os custos do grupo Habitação subiram 0,22%, com a alta da energia elétrica residencial desacelerando de 5,29% em outubro para 0,13% em novembro. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou que a

bandeira tarifária para novembro seria amarela, de custo menor, devido a uma melhora das condições de geração de energia no país.

Com a inflação e a desancoragem das expectativas como importante ponto de preocupação, o Banco Central acelerou o ritmo de aperto monetário e elevou a taxa básica de juros Selic em 0,5 ponto percentual em novembro, a 11,25% ao ano.

Embora não tenha deixado claro o que fará na última reunião do ano, em dezembro, a pesquisa Focus realizada pelo BC com especialistas mostra expectativa de novo aumento de 0,5 ponto, levando a Selic a 11,75%.

Ainda no último levantamento, a projeção para a alta do IPCA este ano passou a 4,63%, indo a 4,34% em 2025.

“As expectativas para a inflação futura continuam sendo um dos principais desafios. Diante disso, do ponto de vista da política monetária, o Copom deve manter o ritmo e optar por uma alta de 0,50 ponto percentual na Selic na reunião de dezembro, com viés de alta”, disse Igor Cadilhac, economista do PicPay.

## IPCA-15 sobe 0,62% em novembro e vai a 4,77% em 12 meses

Link	<a href="https://www.estadao.com.br/economia/ipca-15-inflacao-ibge-novembro-24/?srsltid=AfmBOorrO42HvsZuYVcF1b6eOYpF80bKE57ISboYEGddy0u934UvCCJ">https://www.estadao.com.br/economia/ipca-15-inflacao-ibge-novembro-24/?srsltid=AfmBOorrO42HvsZuYVcF1b6eOYpF80bKE57ISboYEGddy0u934UvCCJ</a>
Data da publicação	26/11/2024
Veículo	ESTADÃO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

IPCA-15 sobe 0,62% em novembro e vai a 4,77% em 12 meses

Resultado foi puxado principalmente pelo grupo Alimentação e Bebidas, que subiu 1,34% no mês; óleo e soja e tomate tiveram alta de mais de 8%

### PUBLICIDADE

RIO - Os aumentos nos preços dos [alimentos](#) e das [passagens aéreas](#) aceleraram a prévia da inflação oficial no País em novembro. O [Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 15 \(IPCA-15\)](#) passou de uma alta de 0,54% em outubro para um avanço de 0,62% neste mês, divulgou nesta terça-feira, 26, o [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística \(IBGE\)](#).

### PUBLICIDADE

O resultado ficou próximo das estimativas mais pessimistas dos analistas do mercado financeiro consultados pelo *Estadão/Projeções Broadcast*, que previam uma inflação de 0,22% a 0,64%, com mediana de 0,49%. A taxa acumulada pelo IPCA-15 em 12 meses acelerou pelo segundo mês consecutivo, subindo a 4,77% em novembro, estourando assim a meta de inflação perseguida pelo [Banco Central](#), que é de 3,0% em 2024, com teto de tolerância de 4,50%.

Os dados colocam mais pressão sobre o Banco Central na condução da política monetária, avaliou Luis Otávio Leal, economista-chefe da gestora de recursos G5 Partners. A G5 elevou sua projeção tanto para o IPCA de

novembro, de alta de 0,20% para 0,35%, quanto para o fechamento de 2024, de 4,60% para 4,70%.

Alimentação teve a maior alta dentro do IPCA-15 em novembro *Foto: Tiago Queiroz/Estadão*

“No Brasil, choques temporários acabam virando permanentes e por isso acabam tendo de ser combatidos pela política monetária. Por enquanto mantemos a nossa expectativa de que os juros fechem 2024 em 11,75% ao ano e cheguem a 13,00% ao ano em maio de 2025, mas ambas projeções têm um claro viés de alta”, avaliou Leal, em nota.

Com a inflação pressionada, o C6 Bank também prevê que o [Comitê de Política Monetária \(Copom\) do BC](#) aumente a taxa básica de juros, a Selic, em 0,5 ponto porcentual na reunião de dezembro, dos atuais 11,25% ao ano para 11,75% ao ano, com mais duas elevações de 0,25 ponto porcentual nos encontros de janeiro e de março de 2025.

#### Publicidade

“Não descartamos, porém, o risco de o ajuste ser ainda mais elevado em função da piora das expectativas de inflação”, ponderou a economista Claudia Moreno, do C6 Bank, em comentário. “Na nossa visão, tanto a inflação de serviços quanto os preços das carnes continuarão puxando o IPCA para cima nos próximos meses. Por ora, nossa projeção é que o IPCA feche o ano em 4,7%. Para 2025, prevemos que a inflação fique em 5%”, completou.

A XP Investimentos espera, por enquanto, uma inflação de 4,9% ao fim de 2024, seguido de alta de 4,7% em 2025.

“Nossa projeção para a taxa Selic terminal é de 13,25% em meados de 2025, mas a probabilidade de uma aceleração no ritmo do aperto, para 0,75%, aumentou”, contou Alexandre Maluf, economista da XP Investimentos, em comentário.

#### Itens voláteis pressionam

Em novembro, itens considerados voláteis, como os alimentos e tarifas aéreas, foram os principais vilões da prévia da inflação oficial. O custo das famílias com Alimentação e bebidas subiu 1,34% neste mês, responsável

por quase metade (0,29 ponto percentual) da taxa de 0,62% registrada pelo IPCA-15. Os produtos alimentícios aumentaram pelo terceiro mês seguido.

A alimentação no domicílio encareceu em 1,65% em novembro. Houve aumentos no óleo de soja (8,38%), tomate (8,15%) e carnes (7,54%). Por outro lado, as famílias pagaram menos pela cebola (-11,86%), ovo de galinha (-1,64%) e frutas (-0,46%).

#### Publicidade

Já a alimentação fora do domicílio aumentou 0,57%: a refeição fora de casa subiu 0,38%, e o lanche avançou 0,78%.

Em transportes, as passagens aéreas encareceram 22,56% em novembro, maior pressão individual sobre a inflação, 0,14 ponto percentual. O ônibus urbano subiu 1,34%. Nos combustíveis, houve aumentos no gás veicular (1,06%) e na gasolina (0,07%), mas quedas no etanol (-0,33%) e no óleo diesel (-0,17%).

O cigarro também pesou no orçamento, com alta de 4,97%. Segundo o IBGE, o movimento ocorreu devido ao aumento da alíquota específica do Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI incidente sobre cigarros, a partir de 1º de novembro.

Já a energia elétrica deu uma trégua: passou de uma alta de 5,29% em outubro para uma elevação de 0,13% em novembro, pela entrada em vigor da bandeira tarifária amarela em substituição à vermelha patamar 2, a partir do último dia 1º. Além disso, houve reajustes tarifários em três locais: alta de 4,97% em Goiânia a partir de 22 de outubro; redução de 2,98% em Brasília a partir de 22 de outubro; e redução de 2,88% em uma das concessionárias de São Paulo a partir de 23 de outubro.

**IPCA-15 de novembro sobe 0,62%; inflação acumulada de 12 meses acelera para 4,77%**

<b>Link</b>	<a href="https://exame.com/economia/ipca-15-de-novembro-sobe-062-inflacao-acumulada-de-12-meses-acelera-para-477/">https://exame.com/economia/ipca-15-de-novembro-sobe-062-inflacao-acumulada-de-12-meses-acelera-para-477/</a>
<b>Data da publicação</b>	26/11/2024
<b>Veículo</b>	EXAME
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

IPCA-15 de novembro sobe 0,62%; inflação acumulada de 12 meses acelera para 4,77%

O dado veio acima das expectativas do mercado financeiro, que esperava alta de 0,48%

Repórter de Brasil e Economia

Publicado em 26 de novembro de 2024 às 09h03.

Última atualização em 26 de novembro de 2024 às 09h13.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), indicador que é a prévia da inflação oficial do Brasil, fechou em novembro em 0,62%, alta de 0,08 ponto percentual em relação a outubro, [quando o índice registrou alta de 0,54%](#).

O resultado foi divulgado nesta terça-feira, 26, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O IPCA-15 acumula alta de 4,77% nos últimos 12 meses, acima dos 4,47% observados nos 12 meses acumulados até outubro. O dado coloca a inflação acima da meta definida pelo Banco Central.

Em novembro de 2023, o indicador foi de 0,33%. O dado veio acima das expectativas do mercado financeiro, que esperava alta de 0,48%.

Segundo o IBGE, o maior impacto da alta veio do grupo de Alimentação e bebidas, com variação de 1,34% no mês e impacto de 0,26 ponto percentual no índice.

Com exceção dos itens do grupo de Educação, cujos preços recuaram 0,01%, oito dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados tiveram alta no mês de novembro.

Grupo	Variação (%)		Impacto (p.p.)	
	Outubro	Novembro	Outubro	Novembro
Índice Geral	0,54	0,62	0,54	0,62
Alimentação e bebidas	0,87	1,34	0,18	0,29
Habitação	1,72	0,22	0,26	0,03
Artigos de residência	0,41	0,11	0,02	0
Vestuário	0,43	0,36	0,02	0,02
Transportes	-0,33	0,82	-0,07	0,17
Saúde e cuidados pessoais	0,49	0,18	0,07	0,02
Despesas pessoais	0,35	0,83	0,04	0,08
Educação	0,05	-0,01	0	0
Comunicação	0,4	0,11	0,02	0,01

#### Preços de alimentos avança em novembro

O destaque foi Alimentação e bebidas, responsável pela maior variação e o maior impacto no índice. Houve uma aceleração no resultado desse grupo em relação a outubro, quando teve variação de 0,87%. Os grupos Despesas Pessoais (0,83% e 0,08 p.p.) e Transportes (0,82% e 0,17 p.p.) completam o ranking das três maiores variações neste mês.

Qual foi o resultado do IPCA-15 de novembro de 2024?

- IPCA-15 de novembro: 0,62%
- IPCA-15 dos últimos 12 meses: 4,77%
- IPCA-15 no ano: 4,35%

Quem calcula o IPCA?

O cálculo do IPCA envolve várias etapas e considerações importantes. Vamos entender como isso é feito:

#### 1. Amostra de produtos e serviços

O IPCA é calculado com base em uma amostra de produtos e serviços que representam os gastos das famílias brasileiras. Essa amostra é composta por cerca de 400 itens, que incluem alimentos, bebidas, habitação, transporte, saúde, educação, entre outros. A seleção dos itens é feita com base em pesquisas de orçamento familiar e em dados de consumo das famílias.

#### 2. Pesquisa de preços

Para calcular o IPCA acumulado, o IBGE realiza uma pesquisa de preços em estabelecimentos comerciais de todo o país. Essa pesquisa é realizada mensalmente e envolve cerca de 30 mil estabelecimentos, incluindo supermercados, lojas de departamento, postos de combustível, entre outros. Os preços dos produtos e serviços são coletados e comparados com os preços do mês anterior.

#### 3. Ponderação dos itens

Os itens da amostra do IPCA são ponderados conforme a sua participação nos gastos das famílias brasileiras. Itens que representam uma parcela maior dos gastos têm um peso maior no cálculo do IPCA. Essa ponderação é feita com base em dados de orçamento familiar e em pesquisas de consumo.

#### 4. Cálculo do índice

O IPCA é calculado a partir da variação dos preços dos produtos e serviços da amostra. Essa variação é medida em relação ao mês anterior e é ponderada segundo a participação de cada item nos gastos das famílias. O resultado é um índice que reflete a variação média.

O que é IPCA-15?

Para o cálculo do IPCA-15, a metodologia utilizada é a mesma do IPCA, a diferença está no período de coleta dos preços e na abrangência geográfica. Os preços foram coletados no período de 16 de maio a 14 de

junho de 2024 (referência) e comparados com aqueles vigentes de 16 de abril a 15 de maio de 2024 (base).

O indicador refere-se às famílias com rendimento de 1 a 40 salários-mínimos e abrange as regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador e Curitiba, além de Brasília e do município de Goiânia.

O que é IPCA acumulado?

O IPCA acumulado é um indicador que mede a variação dos preços de um conjunto de produtos e serviços ao longo de um determinado período. Ele é calculado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e é considerado o índice oficial de inflação no Brasil. O IPCA acumulado é utilizado para monitorar a inflação e é divulgado mensalmente.

O que significa a sigla IPCA?

A sigla IPCA significa Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo. Ele é um indicador que mede a variação dos preços de um conjunto de produtos e serviços consumidos pelas famílias brasileiras com renda mensal entre um e 40 salários mínimos. O IPCA é calculado pelo IBGE e é considerado o índice oficial de inflação no Brasil. Ele é utilizado para monitorar a inflação e é divulgado mensalmente.

## Prévia da inflação oficial sobe para 0,62% em novembro

<b>Link</b>	<a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-11/previa-da-inflacao-oficial-sobe-para-062-em-novembro">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-11/previa-da-inflacao-oficial-sobe-para-062-em-novembro</a>
<b>Data da publicação</b>	26/11/2024
<b>Veículo</b>	AGÊNCIA BRASIL
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Prévia da inflação oficial sobe para 0,62% em novembro

Alimentos e bebidas foram destaque, com alta de 1,34%

Vitor Abdala - Repórter da Agência Brasil

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), que mede a prévia da inflação oficial, ficou em 0,62% em novembro deste ano, portanto acima de 0,54% do mês anterior e de 0,33% de novembro do ano passado. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o IPCA-15 acumula taxas de 4,35% no ano e de 4,77% em 12 meses.

Oito dos nove grupos de despesa analisados pelo IBGE tiveram inflação na prévia de novembro, com destaque para os alimentos e bebidas, cuja alta de preços atingiu 1,34% no período.

Entre os produtos alimentícios com maiores aumentos de preço na prévia de novembro destacam-se o óleo de soja (8,38%), o tomate (8,15%) e as carnes (7,54%).

Outro grupo de despesas com inflação importante foi transportes (0,82%). No mês anterior, essa classe de despesa havia tido deflação (queda de preços) de 0,33%. O aumento de preços da prévia de novembro foi puxado por itens como passagem aérea (22,56%), ônibus urbano (1,34%), gás veicular (1,06%) e gasolina (0,07%).

Outros grupos com alta de preços foram despesas pessoais (0,83%), habitação (0,22%), vestuário (0,36%), saúde e cuidados pessoais (0,18%) e comunicação (0,11%). Educação teve deflação de 0,01%.

O IPCA-15 de novembro foi calculado com base em preços coletados entre 12 de outubro e 12 de novembro, em comparação com o período de 14 de setembro a 11 de outubro.

## Brasil é o sexto país a alcançar 50 GW de energia solar

<b>Link</b>	<a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-11/brasil-e-o-sexto-pais-alcancar-50-gw-de-energia-solar">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-11/brasil-e-o-sexto-pais-alcancar-50-gw-de-energia-solar</a>
<b>Data da publicação</b>	26/11/2024
<b>Veículo</b>	AGÊNCIA BRASIL
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil é o sexto país a alcançar 50 GW de energia solar

Modalidade representa 20,7% da matriz elétrica do país

Wellton Máximo – Repórter da Agência Brasil

O Brasil acaba de superar a marca de 50 gigawatts (GW) de potência instalada operacional de energia solar. O país tornou-se o sexto a alcançar esse nível, juntando-se aos Estados Unidos, China, Alemanha, Índia e Japão.

Os dados foram divulgados nesta terça-feira (26) pela Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar). Em relação ao tamanho dos sistemas de geração, a produção de energia solar própria por meio de pequenos e médios sistemas lidera com 33,5 GW de potência instalada. As grandes usinas solares representam 16,5 GW.

De janeiro a outubro, foram instaladas 119 usinas solares no país, que adicionaram 4,54 GW de potência elétrica fiscalizada no Brasil. Os dados são do Ministério de Minas e Energia (MME) e da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Por representar a potência efetivamente instalada, a potência fiscalizada é um pouco menor que a potência outorgada pela agência reguladora.

Participação

Segundo a Absolar, a fonte solar representa 20,7% da capacidade instalada da matriz elétrica brasileira, estando em segundo lugar entre os sistemas disponíveis e só perdendo para a energia hidrelétrica. Essa

divisão considera a potência operacional instalada, não o consumo no sistema elétrico.

[De acordo com o Sistema de Informações de Geração da Aneel](#), a energia solar representa 7,94% da potência elétrica fiscalizada no país. No entanto, esse percentual considera apenas os 16,5 GW produzidos pelas usinas solares.

Desde 2012, informou a Absolar, a energia solar gerou investimentos de R\$ 229,7 bilhões no Brasil e resultou na arrecadação de R\$ 71 bilhões aos cofres públicos. Essa fonte de energia evitou a emissão de 60,6 milhões de toneladas de gás carbônico no país.

#### Crítica

A entidade, no entanto, critica a elevação de 9,6% para 25% do Imposto de Importação sobre insumos e componentes de painéis solares. A medida foi aprovada há duas semanas pelo [Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior \(Gecex-Camex\)](#).

Para a Absolar, a taxaço desestimula os investimentos e compromete o ritmo de crescimento da fonte limpa de energia num momento de transição energética. O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) justificou a medida como necessária para fortalecer a indústria local e gerar empregos no Brasil.

Confira o ranking mundial em potência acumulada de energia solar.

- 1) China - 817 GW
- 2) Estados Unidos - 189,7 GW
- 3) Alemanha - 94,36 GW
- 4) Índia - 92,12 GW
- 5) Japão - 90,4 GW
- 6) Brasil - 50 GW

Fonte: Absolar

## Energia solar: Brasil é o sexto país a atingir a marca de 50 gigawatts de capacidade instalada

Link	<a href="https://www.estadao.com.br/economia/brasil-atinge-50-gw-energia-solar/?srsltid=AfmBOopys_oj1C6jbrkfX-W_cQr2TdR70VLkT-cAih8RMKZ8etg6_uM">https://www.estadao.com.br/economia/brasil-atinge-50-gw-energia-solar/?srsltid=AfmBOopys_oj1C6jbrkfX-W_cQr2TdR70VLkT-cAih8RMKZ8etg6_uM</a>
Data da publicação	26/11/2024
Veículo	ESTADÃO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Energia solar: Brasil é o sexto país a atingir a marca de 50 gigawatts de capacidade instalada

Apenas China, EUA, Japão, Alemanha e Índia já haviam chegado ao nível que o País acaba de alcançar; número significa mais de 1,5 milhão de empregos ‘verdes’ acumulados desde 2012, diz a Absolar

A [fonte solar](#) acaba de atingir a marca histórica de 50 gigawatts (GW) de potência instalada operacional no [Brasil](#), e mais de 1,5 milhão de empregos “verdes” acumulados desde 2012, segundo levantamento da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar). De acordo com a entidade, nesse período o setor trouxe ao Brasil cerca de R\$ 230 bilhões em investimentos e foi impulsionado pelo segmento de geração distribuída (quando a fonte está instalada perto do local de consumo, como nas residências), responsável por 33,5 GW desse total. Já as grandes usinas fotovoltaicas atingiram 16,5 GW este ano.

Com este novo marco, o Brasil entra para o seleto grupo dos seis países a ultrapassar 50 GW da fonte solar, junto com China, Estados Unidos, Japão, Alemanha e Índia, que lideram nesta ordem o ranking global de potência instalada fotovoltaica.

Maior parte da energia solar vem da geração distribuída, e uma pequena parte de usinas *Foto: Tiago Queiroz/Estadão*

## PUBLICIDADE

Com a marca de 50 GW, a energia solar equivale a 20,7% da capacidade instalada da matriz elétrica brasileira, sendo a segunda maior fonte do País, atrás apenas das hidrelétricas, diz a Absolar.

Em geração efetiva de eletricidade, a fonte também tem ficado em destaque, ultrapassando a geração eólica, segundo os mais recentes Boletins de Operações do [Operador Nacional do Sistema \(ONS\)](#). Pelo mais recente documento disponível, a geração solar foi responsável por 14,29% (9,9 mil MW médios) do fornecimento de carga de domingo, 24, enquanto a energia eólica, terceira maior fonte de energia elétrica do País, ficou com 11,89% (8,2 mil MW médios).

De acordo com a Absolar, desde 2012 a fonte solar já evitou a emissão de cerca de 60,6 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> e gerou mais de R\$ 71 bilhões de arrecadação aos cofres públicos.

### Publicidade

O novo marco da geração solar chega no momento em que o setor trava uma luta com o governo federal por causa de um recente novo aumento do imposto de importação sobre módulos fotovoltaicos (painéis solares), de 9,6% para 25%. Na avaliação da entidade, a medida prejudica o avanço da tecnologia no Brasil, pois encarece a energia solar para os consumidores residenciais, comerciais, industriais, rurais e públicos, dificultando o acesso à fonte solar pela população, justamente em um momento em que o mundo trabalha para combater as mudanças climáticas.

“Por mais que os 50 GW sejam motivo de comemoração, a medida do governo, definida de maneira unilateral, sem ouvir a sociedade e o mercado, mancha a trajetória de sucesso da energia solar no Brasil e ameaça os investimentos atuais e futuros, com risco de aumento da inflação, perda dos empregos verdes já gerados e insegurança jurídica para as empresas que atuam no País”, afirma o presidente do Conselho de Administração da Absolar, Ronaldo Koloszuk.

### Projetos em risco

A Absolar fez um mapeamento sobre os projetos em potencial risco com o aumento de imposto de importação. Segundo o documento, pelo menos 281 empreendimentos fotovoltaicos estão em situação crítica, incluindo um montante de mais de 25 gigawatts (GW) e R\$ 97 bilhões em investimentos que seriam entregues até 2026. Estes projetos poderiam contribuir para a geração de mais de 750 mil novos empregos verdes e a redução de 39,1 milhões de toneladas de CO2.

“Saímos da COP 29, no Azerbaijão, e agora o Brasil se prepara para sediar a COP 30, em Belém, no Pará. No entanto, com essa medida contrária à energia solar, o País vai na contramão dos esforços de promover a [transição energética](#) e se distancia da posição de liderança e protagonismo na geopolítica do combate ao aquecimento global”, diz o presidente da Absolar, Rodrigo Sauaia.

Pela análise da entidade, a medida do governo pode inviabilizar os projetos por completo, por conta da perda automática do financiamento vinculado ao empreendimento, trazendo alto risco na modelagem financeira das grandes usinas solares.

#### Publicidade

O financiamento desses empreendimentos exige um padrão de certificação e qualidade nos equipamentos utilizados que as indústrias nacionais ainda não possuem, o que obriga a compra dos equipamentos importados, agora sobretaxados.

“As duas únicas fábricas nacionais de módulos fotovoltaicos não possuem capacidade de suprir nem 5% da demanda nacional de painéis solares, pois possuem uma capacidade de produção máxima de 1 GW por ano, montando os equipamentos a partir de insumos importados, ao passo que a demanda do mercado solar brasileiro em 2023 foi de mais de 17 GW”, explica a entidade em nota.

**Pacotes de viagens devem atrair cerca de 100 mil turistas para Réveillon em Natal, diz Abav**

<b>Link</b>	<a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/pacotes-de-viagens-devem-atrair-cerca-de-100-mil-turistas-para-reveillon-em-natal-diz-abav-rn/">https://tribunadonorte.com.br/economia/pacotes-de-viagens-devem-atrair-cerca-de-100-mil-turistas-para-reveillon-em-natal-diz-abav-rn/</a>
<b>Data da publicação</b>	26/11/2024
<b>Veículo</b>	TRIBUNA DO NORTE
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Pacotes de viagens devem atrair cerca de 100 mil turistas para Réveillon em Natal, diz Abav



Obra da engorda de Ponta Negra aumenta expectativa para atrair turistas  
| Foto: arquivo/Tribuna do Norte

PUBLICIDADE

O presidente da Associação Brasileiras de Agências de Viagens no Rio Grande do Norte (ABAV/RN), Antônio Neto, informou que a entidade está com expectativas positivas para o Réveillon em Natal. Isso se deve, sobretudo, aos resultados favoráveis da obra da engorda da Praia de Ponta Negra na requalificação da região. Em resposta à Tribuna do Norte, ele informou que são esperados cerca de 100 mil turistas apenas por meio dos pacotes comercializados, além de um incremento de 20% na demanda por pacotes turísticos em relação ao mesmo período de 2023.

No segmento hoteleiro, especialmente, é aguardada uma ocupação superior a 95%. “A cidade estará pronta para receber turistas de todo o país, com uma infraestrutura renovada, eventos culturais e uma programação especial que atrai desde famílias até jovens que buscam um Réveillon inesquecível à beira-mar”, afirma o presidente da Abav-RN. Aliado a isso, o aumento da conectividade aérea nos últimos meses e o trabalho intenso de promoção de Natal tem fortalecido a imagem da capital potiguar como um destino favorável aos turistas.

#### Play Video

Para este ano, esclarece Antônio Neto, os pacotes de viagens para Natal buscam atender diferentes perfis de turistas, valorizando a hospitalidade, cultura, gastronomia e belezas naturais da cidade. Com a revitalização de Ponta Negra e o aumento da oferta de voos, ele observa que os operadores e agentes de viagens têm adaptado os pacotes para oferecer experiências que vão desde hospedagem em hotéis e resorts, até passeios turísticos. Dessa forma, a virada do ano na cidade deve ser o início de um cenário ainda mais positivo para 2025.

“Estamos vendo uma grande demanda por pacotes que incluem experiências diferenciadas, como jantares temáticos de Réveillon, passeios de buggy e até mesmo eventos exclusivos à beira-mar. Isso reflete o crescimento do interesse por viagens mais personalizadas, que proporcionem não apenas descanso, mas também conexão com a cultura local”, ressalta o presidente da Abav/RN.

Em termos de público estimado, Antônio Neto lembra que Natal tem um apelo que alcança desde famílias que buscam um Réveillon seguro até

casais e grupos de amigos interessados em aproveitar festas e eventos mais sofisticados. “Estamos confiantes de que o trabalho conjunto entre operadores, hotéis e o setor público vai transformar este Réveillon em um marco para o turismo na nossa capital, atraindo cerca de 100 mil turistas apenas nos pacotes comercializados, movimentando a economia e consolidando Natal como um destino de destaque nacional”, completa.

## Alta de imposto deve impactar investimentos em energia solar

<b>Link</b>	<a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/alta-de-imposto-deve-impactar-investimentos-em-energia-solar/">https://tribunadonorte.com.br/economia/alta-de-imposto-deve-impactar-investimentos-em-energia-solar/</a>
<b>Data da publicação</b>	27/11/2024
<b>Veículo</b>	TRIBUNA DO NORTE
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Alta de imposto deve impactar investimentos em energia solar



Rio Grande do Norte é o quinto estado com mais investimentos em energia solar no País. Foto: Adriano Abreu

Cláudio Oliveira  
Repórter

Com o aumento da alíquota do imposto sobre importação de painéis solares, que foi ajustada de 9,5% para 25% pelo Governo Federal, os investimentos em energia fotovoltaica do Rio Grande do Norte podem ser um dos mais impactados, visto que o

RN é o quinto estado com mais investimentos em energia solar de grande porte no País. Entidades do setor local e nacional, como a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar) apontam preocupação com a medida. O presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), Roberto Serquiz, classificou a decisão como “inoportuna”, enquanto o presidente da Associação Potiguar de Energias Renováveis (Aper), Williman Oliveira, diz que o retorno dos investimentos, o Payback, pode levar mais tempo, mas que a falta de segurança jurídica seja mais grave no setor.

A mudança na alíquota de importação de células fotovoltaicas foi publicada em resolução no Diário Oficial da União no último dia 13 de novembro. O documento prevê que algumas empresas importadoras de módulos fotovoltaicos ainda conseguirão ter acesso à isenção desta alíquota por meio de uma cota da ordem de US\$ 1.014.790.000 até o dia 30 junho de 2025. Essa cota, estabelecida pelo Comitê-Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Gecex-Camex), será encerrada na data final de sua vigência ou enquanto o saldo restante do montante original não for consumido em sua totalidade.

O Governo justificou que a medida favorece a produção local de componentes e insumos, como células, wafers e módulos, reduzindo a dependência externa e aumentando o valor agregado no país. Além disso, que busca estimular o fortalecimento da indústria solar nacional, contribuindo para a diversificação da matriz energética, alinhando-se aos compromissos ambientais e climáticos do Brasil. É a terceira interferência no setor desde o início da gestão de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). No governo de Jair Bolsonaro havia a isenção do imposto.

A medida gerou críticas na indústria. “Inoportuno, porque em nível nacional a indústria ainda não está devidamente estruturada para suprir a demanda atual. Isso [o aumento do imposto] aumentaria o preço, ameaçando o crescimento e conseqüentemente os investimentos”, alerta Roberto Serquiz, presidente da Fiern.

Informações da Aneel mostram que atualmente existem 21.224 usinas fotovoltaicas instaladas no Brasil, com outras 2.641.323 de unidades de geração solar na modalidade de GD, totalizando uma capacidade instalada de geração de energia elétrica de 43,6 GW, cerca de 18,7% do total do país. Esse valor coloca a energia solar como a segunda maior fonte de energia do país, em termos de potência instalada. Para se ter uma ideia, mais de 150 mil moradores de regiões remotas da Amazônia Legal receberam energia elétrica, nos últimos cinco anos, apenas por meio da fonte solar.

Williman Oliveira, presidente da Aper, diz que o preço do kit solar, que já havia caído cerca de 40% desde 2020, poderá sofrer um aumento de cerca de 10%. “Ainda assim, o sistema continua sendo atrativo para o consumidor. Apenas o payback (tempo de retorno do investimento) terá um leve aumento para quitação do investimento”, avalia.

Para ele, há uma preocupação maior quanto à regulação da geração distribuída e, por isso, as entidades monitoram os projetos de lei que tramitam no Congresso. “Temos as

concessionárias mudando a cada tempo as regras. Isso sim, preocupa muito mais. Queremos segurança jurídica no setor”, destaca Williman.

#### Risco

Para compreender a dimensão do dano causado à fonte solar, a Absolar realizou o levantamento junto aos associados com projetos em potencial risco. Segundo a entidade, são pelo menos 281 empreendimentos de grandes usinas solares, que somam mais de 25 GW e mais de R\$ 97 bilhões em investimentos até 2026.

A Associação divulgou nota técnica no dia seguinte à publicação da resolução, apresentando os riscos que o aumento na alíquota de importação pode trazer para os investimentos no setor de energia fotovoltaica do país. O documento explica que esse risco está ligado ao fato de que usinas solares possuem linhas de crédito aprovadas pelos bancos operadores dos fundos constitucionais, que são veículos de crédito fundamentais para o desenvolvimento de projetos viáveis de energias renováveis no País.

“Tais linhas utilizam metodologias de concessão de crédito que envolvem a consulta à lista de ex-tarifários vigentes, publicada pela Câmara de Comércio Exterior (CAMEX). Como os ex-tarifários de módulos fotovoltaicos foram revogados, a concessão destes empréstimos aos empreendedores fica prejudicada, inviabilizando os projetos, inclusive aqueles com crédito já concedido”, argumentou a associação.

A perda do ex-tarifário inviabilizaria os projetos por completo, por conta da perda automática do financiamento vinculado ao empreendimento. Estes projetos podem contribuir para a geração de mais de 750 mil empregos novos empregos e para a redução de 39.1 milhões de toneladas de CO<sup>2</sup>. Segundo a Absolar, no País, a fonte solar fotovoltaica tem quase 50 GW de capacidade instalada operacional, atraiu mais de R\$ 230,4 bilhões em novos investimentos e gerou mais de 1,5 milhão de empregos verdes, proporcionado mais de R\$ 71.2 bilhões de arrecadação aos cofres públicos.

## Governo do RN vai precisar de apoio federal para pagar o 13º

Link	<a href="file:///C:/Users//Desktop/20241127.pdf">file:///C:/Users//Desktop/20241127.pdf</a>
Data da publicação	27/11/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

### Governo do RN vai precisar de apoio federal para pagar o 13º

« **CRISE** » Secretário de Administração, Pedro Lopes, disse, nas redes sociais, que depende de recursos federais para pagar o 13º

O Governo do Estado precisará de apoio financeiro por parte do Governo Federal para conseguir pagar o 13º salário dentro do ano em 2024. A informação é do secretário de Estado da Administração, Pedro Lopes, confirmada também pelo titular da Fazenda, Carlos Eduardo Xavier. Em julho, o Estado pagou uma primeira parcela de 40% para servidores lotados em órgãos com recursos próprios, na faixa de R\$ 50 milhões. Interlocutores do Governo do Estado confirmaram que os recursos chegarão ao RN, mas não detalharam a origem e se o uso desse montante será possível para pagamento de folha.

A TN procurou o secretário Pedro Lopes nesta terça-feira (26) para repercutir o tema, mas foi informada que por questões de agenda só responderia à reportagem nesta quarta-feira (27).

Nas últimas semanas, Carlos Eduardo Xavier tinha dito em entrevista na Jovem Pan News Natal que o Estado teria recursos federais para fechar a folha, alegando ainda direitos que o Estado vinha acumulando ao longo dos anos e que agora estão sendo pleiteados. Sobre essas iniciativas, Carlos Eduardo Xavier confirmou a necessidade dos recursos federais para pagar o 13º, mas disse nesta terça-feira (26) à TN que não vai antecipá-las neste momento. Ele garantiu que esses recursos chegarão ainda este ano, assim como o pagamento do 13º.

O presidente da [Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN \(Fecomércio\)](#), Marcelo Queiroz, repercutiu o assunto, criticando ainda a possibilidade de aumento do ICMS. "Os dados disponibilizados



O pagamento não é um favor do govorno, isso não está aberto a negociação ou debate"

**JANEAYRE SOUTO**  
Presidente do Sinsp

pelo Portal de Transparência do próprio estado do RN revelam que as receitas cresceram 5,0% em termos reais em 2024, até outubro, na comparação com o mesmo período de 2023. Portanto, a possível falta de recursos próprios para honrar com seus compromissos reflete exclusivamente um crescimento muito maior das despesas, 10,4% em termos reais. Ou seja, as despesas cresceram o dobro das receitas. A solução para o equilíbrio fiscal do estado, vale reiterar, é uma reforma administrativa, que reduza e limite o crescimento das despesas, e não um novo aumento da carga tributária que venha a penalizar ainda mais a população", apontou.

A presidente do Sindicato dos Servidores da Administração Direta do RN (Sinsp), Janeayre Souto, disse que o govorno tem a obrigação de pagar os direitos dos servidores, incluindo o 13º.

"O pagamento não é um favor do govorno, isso não está aberto à negociação ou debate. 13º é obrigação e ponto. Condiçãoar isso a qualquer coisa é um

absurdo. Condiçãoar alimento na mesa dos servidores é um grande absurdo! O servidor faz sua parte todos os dias: vai ao órgão público e trabalha, servindo a população, a sociedade potiguar. O servidor público cumpre sua parte diariamente, e chegou a hora do govorno cumprir a sua", apontou.

Em julho, o Govorno do RN adiantou a primeira parcela do décimo terceiro salário de 2024 para servidores ativos lotados em pastas com recursos próprios. Ao todo, foram cerca de 22 mil pessoas beneficiadas.

Em postagem nas redes sociais, Pedro Lopes disse que a necessidade do aporte federal para pagar a folha do 13º é pelo fato de que a alíquota modal de ICMS em 18% "não é suficiente para o RN cumprir suas obrigações com pessoal. Inclusive não se consegue sequer cumprir os compromissos com fornecedores. Investimentos só se consegue executar com recursos federais ou empréstimos", cita.

"O dano causado pelos deputados oposicionistas e representações classistas empresarias às finanças do RN é muito grande, quando conseguiram reduzir esta importante receita própria do Estado sob o argumento que os preços dos produtos reduziriam e a arrecadação do ICMS se manteria estável. Erraram todos os prognósticos. O dano causado pelos deputados oposicionistas e representações classistas empresarias às finanças do RN é muito grande, quando conseguiram reduzir esta importante receita própria do Estado sob o argumento que os preços dos produtos reduziriam e a arrecadação do ICMS se manteria estável. Erraram todos os prognósticos", escreveu Pedro Lopes.

## Carnatal movimentará mais de R\$ 100 milhões na cidade

Link	<a href="file:///C:/Users//Desktop/20241127.pdf">file:///C:/Users//Desktop/20241127.pdf</a>
Data da publicação	27/11/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

---

# Carnatal movimentará mais de R\$ 100 milhões na cidade

O Carnatal 2024 deverá movimentar mais de R\$ 100 milhões na capital, um aumento de 35,1% em relação ao ano passado. Um reforço é a campanha +Carnatal que sorteia prêmios para consumidores. « PÁGINA 8 »

## Carnatal movimentará mais de R\$ 100 milhões

Link	<a href="file:///C:/Users//Desktop/20241127.pdf">file:///C:/Users//Desktop/20241127.pdf</a>
Data da publicação	27/11/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

# Carnatal movimentará mais de R\$ 100 milhões

« DINAMISMO » Carnatal 2024 deverá movimentar mais de R\$ 100 milhões. Campanha sorteia prêmios para consumidores de Natal

O Carnatal 2024 deverá movimentar mais de R\$ 100 milhões, um aumento de 35,1% em relação ao ano passado, quando a micarota movimentou R\$ 74 milhões. Para atingir as projeções, a Clap Entretenimentos, responsável pela festa, criou, em parceria com a CDL Natal e Fecomércio RN, a iniciativa + Carnatal, para fortalecer a polígia turística e fomentar o comércio da capital. Na prática, nas compras acima de R\$ 50 nas lojas participantes, o consumidor recebe um cupom para concorrer a quase 300 prêmios. A iniciativa segue até o próximo sábado (30) em mais de 150 estabelecimentos comerciais da Cidade Alta, do Adevim e dos principais shoppings da cidade.

"Nossa meta nesta edição é ultrapassar os R\$ 100 milhões e a gente quer fazer isso com a ajuda do + Carnatal, porque nós entendemos nosso compromisso não somente como evento em si, mas também como fomentador do turismo e da economia. Então, o folião pode se direcionar às lojas e shoppings e garantir um cupom", explicou Antônio Torres, diretor de Marketing da Clap Entretenimento. "São 298 prêmios, como abadás e ingressos para camarote", explica Djalmá Marinho, diretor da CDL Natal. Por enquanto, não há projeções de quanto a iniciativa, sozinho, irá movimentar no comércio da capital, mas lojas estão animadas.

"Aqui houve um aumento de 30% no fluxo de clientes desde o início do + Carnatal, em 15 de novembro. A gente também atribui esse incremento à Black Friday, mas, claro, a micarota, uma referência para Natal, atrai os consumidores. O natalense se identifica bastante com o evento, então, na hora em que propicia a oportunidade de participar da folia de forma gratuita, temos uma forma de atratividade bem interessante e que, neste caso, movimento o comércio", analisou Igor Brito, de uma loja de produtos têxteis na Cidade Alta.

No bairro, a loja ficará concentrada em uma padaria na Rua João Pessoa até o próximo sábado, prazo limite para os clientes depositarem os cupons. A gerente do estabelecimento diz que a iniciativa tem movimentado a loja. "As pessoas vêm aqui depositar o cupom e sen-



Em compras acima de R\$ 50, consumidor recebe um cupom para concorrer a quase 300 prêmios

Trata-se de um evento consolidado como um dos principais atrativos turísticos da cidade"

**MARCELO QUEIROZ**  
Presidente da Fecomércio

pre acabam comprando alguma coisinha. É uma atividade e muita gente está aproveitando. Aqui, temos a vantagem também de as pessoas comprarem em outras lojas e passarem aqui para fazer o depósito", afirma Larissa Fernanda, gerente da padaria.

"O + Carnatal está funcionando como um atrativo a mais para o comércio e já consideramos um sucesso. Nossa ideia é, para 2025, não apenas renovar, mas ampliar a iniciativa", avalia Djalmá Marinho, da CDL Natal. O sorteio acontecerá na próxima semana, no dia 2 de dezembro. Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio RN, ressalta a ação e a parceria com a micarota para ajudar a turbinar o comércio

da capital. "A Federação encoraja o Carnatal como uma iniciativa de grande relevância para a economia potiguar, especialmente para Natal", disse.

"Trata-se de um evento consolidado como um dos principais atrativos turísticos da cidade, movimentando toda uma cadeia dos segmentos do comércio esvaziados, como hotelaria, gastronomia, transporte e, claro, o varejo. A parceria entre a Fecomércio RN e a organização do Carnatal para a edição de 2024, com o objetivo de aferir os resultados do evento, reflete nosso compromisso em apoiar iniciativas que fomentem o desenvolvimento econômico e valorizem a cultura regional", concluiu Queiroz.

## ANIVERSÁRIO

Link	<a href="https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/11/Agora-RN_ED-1.964-27-11-24.pdf">https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/11/Agora-RN_ED-1.964-27-11-24.pdf</a>
Data da publicação	27/11/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO



## ANIVERSÁRIO

Ontem foi o aniversário de um grande amigo da 96FM e **Fecomércio**: Luciano Kleiber. Festejamos com direito a bolo e tudo. Parabéns!

## Varejo potiguar deve movimentar R\$ 920 milhões na Black Friday

Link	<a href="https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/11/Agora-RN_ED-1.964-27-11-24.pdf">https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/11/Agora-RN_ED-1.964-27-11-24.pdf</a>
Data da publicação	27/11/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

### **Economia \_PÁG. 11**

# **Varejo potiguar deve movimentar R\$ 920 milhões na Black Friday**

61% dos consumidores de Natal e 51,6% dos de Mossoró pretendem ir às compras durante a data, no próximo dia 29.

## Varejo potiguar deve movimentar R\$ 920 milhões durante a Black Friday

Link	<a href="https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/11/Agora-RN_ED-1.964-27-11-24.pdf">https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/11/Agora-RN_ED-1.964-27-11-24.pdf</a>
Data da publicação	27/11/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

### Comércio

#### Varejo potiguar deve movimentar R\$ 920 milhões durante a Black Friday

Última grande data para o lançamento do varejo antes do Natal, a Black Friday neste ano será celebrada na próxima sexta-feira (29). De acordo com levantamento do Instituto Fecomércio RN (IFC), o período de ofertas e descontos especiais deve injetar aproximadamente R\$ 520 milhões na economia potiguar. Os negócios de Natal e de Mossoró devem registrar o maior aumento no volume de vendas, movimentando cerca de R\$ 332,5 milhões e R\$ 73,4 milhões, respectivamente.

De acordo com a pesquisa de intenções de compras do IFC, 61% dos consumidores de Natal e 51,6% dos de Mossoró pretendem ir às compras durante a Black Friday. Além disso, o estado revela que 57,9% dos natalenses desejam aproveitar as ofertas e os descontos para antecipar compras para o período natalino. No capital do Oeste, 32,3% dos consumidores ouvidos pelo Instituto Fecomércio RN afirmaram que vão utilizar as promoções oferecidas na data para adiantar compras do mês que vem.

A maior parte dos natalenses que vai às compras pertence ao sexo feminino (61,1%), tem de 25 a 34 anos de idade (63,9%), concluiu o ensino superior (62,5%) e possui renda familiar mensal acima de 10 salários mínimos (74,5%).

Aproximadamente 38,4% das pessoas que aproveitaram os descontos em Natal pretendem comprar eletrodomésticos, mas a preferência vai para roupas (24,2%) e eletrônicos (20,7%), também deve aumentar durante a Black Friday. Além disso, os natalenses esperam gastar uma média de R\$ 725,66. Para 62,1% dos entrevistados pelo IFC, o parcelamento com cartão de crédito será a principal forma de pagamento; enquanto 33,7% devem comprar à vista, com cartão de débito ou transferência por pix. ●



## Alta de imposto deve impactar investimentos em energia solar

Link	<a href="file:///C:/Users//Desktop/20241127.pdf">file:///C:/Users//Desktop/20241127.pdf</a>
Data da publicação	27/11/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Alta de imposto deve impactar investimentos em energia solar

« CRÍTICAS » Fiern classifica aumento da alíquota de importação de 9,5% para 25% como "inoportuno"; Aper teme aumento no preço do kit solar

CLÁUDIO OLIVEIRA  
Repórter

Com o aumento da alíquota do imposto sobre importação de painéis solares, que foi ajustada de 9,5% para 25% pelo Governo Federal, os investimentos em energia fotovoltaica do Rio Grande do Norte podem ser um dos mais impactados, visto que o RN é quinto estado com mais investimentos em energia solar de grande porte no País. Entidades do setor local e nacional, como a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar) apontam preocupações com a medida. O presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), Roberto Serquiz, classificou a decisão como "inoportuna", enquanto o presidente da Associação Potiguar de Energias Renováveis (Aper), Williman Oliveira, diz que o retorno dos investimentos, o payback, pode levar mais tempo, mas que a falta de segurança jurídica seja mais grave ao setor.

Atualizada na alíquota de importação de células fotovoltaicas foi publicada em resolução no Diário Oficial da União no último dia 13 de novembro. O documento prevê que algumas empresas importadoras de módulos fotovoltaicos ainda conseguirão ter acesso à isenção desta alíquota por meio de uma cota da ordem de US\$ 1.014.790,200 mil o dia 30 junho de 2025. Essa cota, estabelecida pelo Comitê-Econômico de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Camec-Camex), será encerrada na data final dessa vigência enquanto o saldo restante do montante original não for esgotado em sua totalidade.

O Governo justificou que a medida favorece a produção local de componentes como, módulos, wafers e células, reduzindo a dependência externa e aumentando o valor agregado no país. Além disso, que busca estimular o fortalecimento da indústria solar nacional, contribuindo para a diversificação da matriz energética, alinhando-se aos compromissos ambientais e climáticos do Brasil. E a terceira interdição no setor desde o início da ges-



Rio Grande do Norte é o quinto estado com mais investimentos em energia solar no País

tião Luiz Inácio Lula da Silva (PT). No governo de Jair Bolsonaro havia a isenção do imposto.

A medida gerou críticas na indústria. "Inoportuno, porque em nível nacional a indústria ainda não está devidamente estruturada para suprir a demanda atual. Isso [o aumento do imposto] aumentaria o preço, ameaçando o crescimento e consequentemente os investimentos", alerta Roberto Serquiz, presidente da Fiern.

Informações da Anelad mostram que atualmente existem 21.224 usinas fotovoltaicas instaladas no Brasil, com outras 2.642,323 de unidades de geração solar na modalidade de GD, totalizando uma capacidade instalada de geração de energia elétrica de 43,6 GW, cerca de 18,7% do total do país. Esse valor coloca a energia solar como a segunda maior fonte de energia do país, em termos de potência instalada. Para se ter uma ideia, mais de 150 mil moradores de regiões remotas da Amazônia Legal receberam energia elétrica, nos últimos cinco anos, apenas por meio da fonte solar.

Williman Oliveira, presidente da Aper, diz que o preço do kit solar, que já havia caído cerca de 40% desde 2020, poderá sofrer um aumento de cerca de 10%.

"Alta assim, o sistema continua sendo atrativo para o consumidor. Apenas payback [tempo de retorno do investimento] terá um leve aumento para 'qualificação do investimento'", avalia. Para ele, há uma preocupação maior quanto à regulação da geração distribuída e, por isso, as entidades monitoram projetos de lei que tramitam no Congresso. "Temos as concessionárias mudando a cada tempos negros. Isso sim, preocupa muito mais. Queremos segurança jurídica no setor", destaca Williman.

### Risco

Para compreender a dimensão do dano causado à fonte solar, a Absolar realizou o levantamento junto aos associados com projetos em potencial risco. Segundo a entidade, são pelo menos 281 empreendimentos de grandes usinas solares, que somam mais de 25 GW e mais de R\$ 97 bilhões em investimentos até 2026.

A Associação divulgou nota técnica no dia seguinte à publicação da resolução, apresentando os riscos que o aumento na alíquota de importação pode trazer para os investimentos no setor de energia fotovoltaica do país. O documento explica que se o risco estiver ligado ao fato de que usinas solares possuem linhas de crédito

aprovadas pelos bancos operados dos fundos constitucionais, que são veículos de crédito fundamentais para o desenvolvimento de projetos de energia renováveis no País.

Tais linhas utilizam metodologias de concessão de crédito que envolvem a consulta à lista de ex-tarifários vigentes, publicada pela Câmara de Comércio Exterior (CAMEX). Como os ex-tarifários de módulos fotovoltaicos foram revogados, a concessão destes empréstimos aos empreendedores fica prejudicada, inviabilizando os projetos, inclusive aqueles com crédito já concedido", argumenta a associação.

A perda do ex-tarifário inviabilizaria os projetos por completo, por conta da perda automática do financiamento vinculado ao empreendimento. Estes projetos podem contribuir para a geração de mais de 750 mil empregos novos e para a redução de 30 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub>. Segundo a Absolar, no País, a fonte solar fotovoltaica tem quase 50 GW de capacidade instalada operacional, além de R\$ 230,4 bilhões em novos investimentos e gerou mais de 1,5 milhão de empregos verdes, proporcionando mais de R\$ 71,2 bilhões de arrecadação aos cofres públicos.



**POLÍTICA.** Vereadora Margarete Régia denuncia esquema de compra de votos na eleição em Natal: "Davam motos de presente a líderes comunitários" \_ PÁG. 6

# AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, QUARTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 2024 | EDIÇÃO Nº 1.964 | ANO 9 | 7.500 EXEMPLARES

www.agoram.com.br



DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA - alexviana@agoram.com.br



## Em Natal, ministros discutem medidas para acelerar obras do PAC

Rui Costa (Cruz Civil) e Wladimir César (Integração e Desenvolvimento Regional) se reuniram com governadora Fátima Bezerra e prefeitos ontem \_ PÁG. 5

Investigação \_ PÁG. 16

## Bolsonaro planejou, atuou e teve domínio de plano para golpe, diz Polícia Federal

Ex-presidente nega acusações; investigação afirma que ele sabia de proposta

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) liderou a trama golpista no final de 2022, e a ruptura democrática não foi concretizada por "circunstâncias alheias à sua vontade", disse a Polícia Federal no relatório final

da investigação sobre a tentativa de golpe de Estado.

Bolsonaro teve seu papel detalhado pela PF nas conclusões do inquérito entregues ao STF (Supremo Tribunal Federal) e tomadas públicas nes-

ta terça-feira 26 pelo ministro Alexandre de Moraes.

O ex-presidente foi indiciado por tentativa de abolição violenta do Estado democrático de Direito, tentativa de golpe de Estado e organização criminosas

Política \_ PÁG. 6

### "Esperamos que Jair Bolsonaro seja preso o mais rápido possível", diz vereador

Daniel Valença (PT) destaca trama golpista revelada pela Polícia Federal, pede responsabilização de envolvidas na tentativa de golpe de Estado e reforma nas Forças Armadas.

Saúde \_ PÁG. 7

### "É hora de todos se unirem em prol do Walfredo", diz presidente da Femurn

Finanças \_ PÁG. 9

### 13º de servidores depende de verba federal, diz secretário

Pedro Lopes (Administração) diz que esta é mais uma consequência da redução do ICMS.

Entrevista \_ PÁG. 4

### Joanna Guerra lista prioridades da nova gestão municipal

Vereadora eleito diz que foco da gestão de Paulo Roberto Figueira será garantir "eficiência" dos equipamentos públicos.



Economia \_ PÁG. 14

### Militares poderão ter idade mínima para aposentadoria

Esta é uma das propostas do Governo Lula dentro do pacote de corte de gastos que será anunciado.

Economia \_ PÁG. 11

### Varejo potiguar deve movimentar R\$ 920 milhões na Black Friday

61% dos consumidores de Natal e 51,6% dos de Mossoró pretendem ir às compras durante a data, no próximo dia 29.

Seca \_ PÁG. 7

### Governo Lula paga Exército, e Nordeste volta a ter carros-pipa

Programa garante abastecimento de água potável a 1,25 milhão de pessoas em seis estados do Nordeste, incluindo o RN.

Reunião \_ PÁG. 15

Eduardo Machado define prioridades para o ABC

Política \_ PÁG. 2

### João Maia se reúne com Ciro Nogueira e costura crescimento do PP-RN para 2026

Deputado federal tenta atrair Robinson Faria e Sargento Gonçalves para fazer nominato forte na próxima eleição.

Opinião \_ PÁG. 2

Prefeito em exercício visita obras em andamento em Natal

Saulo Spínolly \_ PÁG. 3

Rosália Charlot tem agenda em clima de pré-campanha

Pedro Neto \_ PÁG. 15

Desafio de Eduardo Machado no comando do ABC será enorme

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agoram.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agoram.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16 ANOS

**Belo:** Tema de documentário, cantor fala de samba, fama, prisão, separação e da volta por cima

SEGUNDO CADERNO



# O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — 1904-2003 — Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 2024 ANO C - Nº 33.350 • PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ • R\$ 6,00

## ATAQUE À DEMOCRACIA

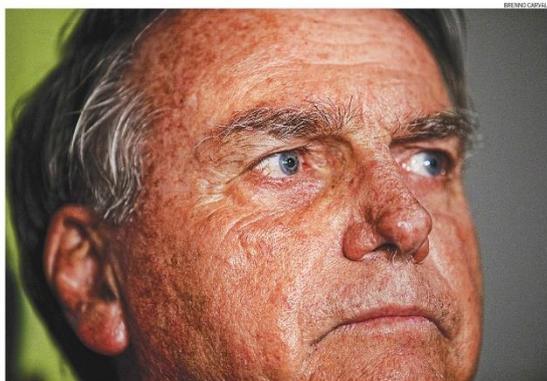
# PF diz que Bolsonaro planejou, atuou e teve domínio de plano para golpe

**Operação 142.** Relatório traz novo roteiro golpista

**'Kids pretos'** Eleito, Lula foi monitorado por dois meses

**Outro lado.** Indiciados negam participação

O ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes enviou à Procuradoria-Geral da República o inquérito de 884 páginas em que a Polícia Federal concluiu que o ex-presidente Jair Bolsonaro tramou um golpe de Estado após perder as eleições de 2022. Outras 36 pessoas foram indiciadas. A PF afirma que Bolsonaro "efetivamente planejou, dirigiu e executou atos concretos que objetivavam a abolição do Estado democrático", que só não ocorreu por "circunstâncias alheias" à sua vontade, especialmente a resistência do então comandante do Exército, general Freire Gomes, e da maior parte do Alto Comando da Força. Entre as ações de Bolsonaro com intuito golpista são listadas a elaboração de minuta do golpe e sua apresentação aos chefes das Forças Armadas e a anúncia ao plano para matar o então presidente eleito Lula, seu vice, Geraldo Alckmin, e Moraes. O ex-presidente nega. A PF reuniu mensagens, documentos e depoimentos para dividir os golpistas em seis núcleos de atuação, que iam da assessoria jurídica à execução. O rascunho de um novo plano foi encontrado com um ex-assessor do general Braga Netto, vice na chapa derrotada: batizado de Operação 142, detalhava as etapas de implementação do golpe, que incluía ações jurídicas, políticas e de comunicação e tinha um objetivo final: "Lula não sobe a rampa". **PÁGINAS 4 A 11**



ESPINDO COPPOLATO

Investigações. Bolsonaro já havia sido indiciado pela PF por fraude em seu cartão de vacinação e venda de joias do acervo presidencial

### O QUE A PF APONTA CONTRA O EX-PRESIDENTE

- 1 Campanha sistemática contra urnas eletrônicas
- 2 Cobrança de ministros para difusão de fake news
- 3 Aval a ação sem provas contra resultado eleitoral
- 4 Elaboração da minuta de decreto golpista
- 5 Pressão sobre os chefes das Forças para adesão
- 6 Aval a carta de pressão sobre comandantes
- 7 Ciência de plano para matar Lula e Moraes
- 8 Reunião com o chefe de Operações Terrestres
- 9 Discurso pedindo apoio para pressionar Forças

VERA MAGALHÃES

**É preciso descontaminar Forças Armadas do golpismo** **PÁGINA 2**

BERNARDO MELLO FRANCO

**Bolsonaro foi para os EUA no fim do mandato por covardia** **PÁGINA 3**

ELIO GASPARI

**Kid preto da França fez o diabo, mas não servia em palácio** **PÁGINA 3**

GUGA CHACRA

**Para sobreviver, Hezbollah aceita derrota para Israel** **PÁGINA 24**

## Carrefour se desculpa, boicote acaba, e Brasil espera acordo com a UE

Rede enaltece qualidade das carnes brasileiras por carta e encerra crise. Governo do Brasil espera anúncio de acordo com a UE na cúpula do Mercosul, semana que vem. **PÁGINA 19**

Entreuvindo Lira, Lula e Pacheco **OH! 14**



—Vamos em frente?

## Israel e Hezbollah aprovam cessar-fogo após dois meses de guerra

Trégua no Líbano, mediada por EUA e França e aprovada pelo Gabinete de Netanyahu e pelo grupo xiita, começou na noite de ontem e vale por 60 dias. **PÁGINA 24**

ENTREVISTA  
ARTHUR GUERRA E MORENA LEITE

## 'Nosso relacionamento com a comida é pobre e rápido'

O psiquiatra Arthur Guerra e a chef Morena Leite ensinam em livro como comer de forma mais consciente e fazer das refeições momentos de cuidado e serenidade. **PÁGINA 27**

## Trump vai impor tarifaço a China, México e Canadá

Vizinhos pagarão alíquota de 25%, "para combater imigrantes e drogas", e a China, 10% sobre as elevadas tarifas atuais. **PÁGINA 21**

## Medidas do pacote fiscal só devem ser votadas em 2025

Haddad deverá apresentá-las aos líderes do Congresso até amanhã, mas pauta está travada por causa de emendas. **PÁGINA 20**

## Tarcísio cria segunda ouvidoria na segurança

Para especialistas, órgão é semelhante e pode esvaziar a Ouvidoria das Polícias de São Paulo, considerada combativa. **PÁGINA 16**

APAGÃO DO ENSINO

## Déficit de professores se espalha

Estudo expõe a falta e a má distribuição de professores pelo país. No Nordeste e no Norte, déficit na rede pública é maior. **PÁGINA 14**



GABRIEL DE PAIVA

## Ameaça com a força das águas

Rompimento de tubulação de abastecimento matou idosa ontem em Rocha Miranda. São ao menos 15 acidentes do tipo este ano no Grande Rio, onde é comum imóveis erguidos sobre adutoras. **PÁGINA 30**

## BRASILEIRÃO Empate mantém drama do Fluminense

Ao ficar no 0 a 0 com Criciúma no Maracanã, tricolor desperdiça chance de se distanciar da zona de rebaixamento. Em jogo da parte de cima da tabela, Fla e Fortaleza também não saíram do zero. **PÁGINA 35**



BLANCO CARREIRO/GETTY IMAGES/PHOTODISCIA

Por pouco. Marquinhos lamenta bola cabeçada na travessão no final da partida

CAPA  
PROMOCIONAL

# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875  
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Quarta-feira 27 de NOVEMBRO de 2024 • R\$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47888  
estado.com.br

## UM CARREFOUR QUE AVANÇA COM O BRASIL.



Desde que chegou ao Brasil, há 50 anos, o Grupo Carrefour vem construindo uma história de desafios e cumplicidade com os brasileiros e as brasileiras.

Todos os meses, os nossos mais de 130 mil colaboradores recebem 60 milhões de clientes nos 26 estados e no Distrito Federal, em mais de 1.000 lojas.

São números grandiosos que dão a dimensão da responsabilidade do Grupo Carrefour e do nosso compromisso com o Brasil.

Compromisso de cinco décadas em oferecer acesso à alimentação de qualidade, só possível pela parceria com diversos setores do país.

Um deles é o da agropecuária, que, com uma produção de alta qualidade, fortalece o protagonismo do Brasil.

Com confiança e com parcerias, cada vez mais vamos estreitar os laços que nos conectam ao Brasil e aos clientes, a nossa razão de trabalhar todo dia.



GRUPO  
CARREFOUR  
BRASIL

# FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 \* Nº 34.937

QUARTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 2024

R\$ 6,90

## Bolsonaro planejou, atuou e teve domínio de plano golpista, diz PF

Relatório final afirma que ex-presidente elaborou decreto de ruptura e sabia de plano para matar Lula (PT)

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) "planejou, atuou e teve o domínio de forma direta" da trama golpista no final de 2022, e a ruptura não ocorreu por "circunstâncias alheias à sua vontade", diz a PF em relatório final sobre a tentativa de golpe de Estado.

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), retirou ontem o sigilo do documento e o encaminhou à PGR (Procuradoria-Geral da República), que decidirá se denuncia à Justiça o ex-presidente e outros 36 indiciados.

A PF diz que o grupo era liderado por Bolsonaro e que, após a derrota para Lula (PT), ele elaborou decreto que "previa uma ruptura institucional". A minuta do golpe teria sido apresentada pelo ex-presidente aos comandantes das Forças Armadas.

No relatório, a corporação afirma ainda que provas indicam que Bolsonaro sabia dos planos do general da reserva Mario Fernandes, ex-chefe dos "kids pretos", tropa de elite do Exército, para matar Lula, Geraldo Alckmin e Moraes. Política A6 a A10

### Wilson Gomes

Então era assim o tão prometido golpe de Estado? B10

PF afirma que ex-presidente viajou aos EUA para evitar prisão e esperar o 8/1 A8

Lula não sobe a rampa, diz plano apreendido com assessor de Braga Netto A10

Após negar acusações, Bolsonaro republica post com risadas Política A8

### PAINEL

Grupo planeja ataques pessoais a não golpistas A6

### Governo de Israel aprova cessar-fogo com Hezbollah

Tel Aviv aceitou cessar-fogo de pelo menos dois meses com o grupo libanês Hezbollah, em meio a ataques ao Líbano que deixaram 23 mortos. O acordo foi mediado pelos EUA. Em pronunciamento na TV, o primeiro-ministro Binyamin Netanyahu disse que no período vai direcionar forças à "ameaça do Irã". O acordo, no entanto, prevê termos que já fracassaram em 2005 e 2006. Mundo A35

PF prende lobista em caso de suposta venda de sentença no STJ A12

### EDITORIAIS A2

Suspeitas de corrupção se agravam no custoso Judiciário Sobre venda de sentenças.

Política, ambiente e proteção no caso Carrefour A respeito de tensão comercial.



Novo edifício na avenida Paulista tem passagem subterrânea que o liga ao Masp original Eduardo Knapp/Folhapress

### ilustrada

NOVO PRÉDIO DO MASP MUDA A CARA DA PAULISTA

Torre adicional de 14 andares em tom grafite e sem janelas faz museu dobrar de tamanho e será aberta ao público em março de 2025 B4

### equilíbrio

Luto muda funcionamento do cérebro, diz pesquisadora B11

### mercado

Desconto maior na Black Friday começa às 22h de amanhã A24

Gilmar Mendes derruba suspensão de escolas civico-militares em SP A42

Carrefour se desculpa, e frigoríficos começam a suspender boicote Mercado A18



Kenvue 34

Top of mind do poder extraordinário do cuidado diário



Fecomércio RN Sesc Senac IFC



## GRÁFICOS

